INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA

Determinantes físicos e ecológicos que afetam as assembleias de aves no sudeste da Amazônia: o papel da história na distribuição das espécies

MARINA FRANCO DE ALMEIDA MAXIMIANO

Manaus, AM
Agosto, 2017

MARINA FRANCO DE ALMEIDA MAXIMIANO

Determinantes físicos e ecológicos que afetam as assembleias de aves no sudeste da Amazônia: o papel da história na distribuição das espécies

Orientadora: Dra. Camila Cherem Ribas
Coorientador: Dr. Fernando Mendonça d'Horta

Dissertação apresentada ao Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Biologia (Ecologia).

Manaus, AM
Agosto, 2017

BANCA EXAMINADORA DA DEFESA ORAL PÚBLICA:

PG·ECO·INPA

INPA INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

BRASIL GOVERNO FEDERAL

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA

ATA DA DEFESA PÚBLICA DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA DO INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA.

Aos 03 dias do mês de agosto do ano de 2017, às 09h00min, no Auditório do LBA, Campus II, INPA/ALEIXO. Reuniu-se a Comissão Examinadora de Defesa Pública, composta pelos seguintes membros: o(a) Prof(a). Dr(a). **Fernando Oliveira Gouvêa de Figueiredo,** do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA, o(a) Prof(a). Dr(a). **Tânia Margarete Sanaiotti,** do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia – INPA , e o(a) Prof(a). Dr(a). **Luiza Magalli Pinto Henriques,** do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia – INPA**,** tendo como suplentes o(a) Prof(a). Dr(a). Rafael do Nascimento Leite, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA, e o(a) Prof(a). Dr(a). Albertina Pimentel Lima, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA, sob a presidência do(a) primeiro(a), a fim de proceder a argüição pública do trabalho de **DISSERTAÇÃO DE MESTRADO** de **MARINA FRANCO DE ALMEIDA MAXIMIANO,** intitulado: **"DETERMINANTES FÍSICOS E ECOLÓGICOS QUE AFETAM AS ASSEMBLEIAS DE AVES NO SUDESTE DA AMAZÔNIA: O PAPEL DA HISTÓRIA NA DISTRIBUIÇÃO DAS ESPÉCIES",** orientado(a) pelo(a) Prof(a). Dr(a). Camila Cherem Ribas – INPA e co-orientado(a) pelo(a) Prof.(a). Dr(a). Fernando Mendonça d'Horta – USP.

Após a exposição, o(a) discente foi arguido(a) oralmente pelos membros da Comissão Examinadora, tendo recebido o conceito final:

- [x] APROVADO(A)
- [ ] REPROVADO(A)
- [x] POR UNANIMIDADE
- [ ] POR MAIORIA

Nada mais havendo, foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, foi assinada pelos membros da Comissão Examinadora.

Prof(a).Dr(a). FERNANDO OLIVEIRA G. DE FIGUEIREDO ____________

Prof(a).Dr(a). TÂNIA MARGARETE SANAIOTTI ____________

Prof(a).Dr(a). LUIZA MAGALLI PINTO HENRIQUES ____________

Prof(a).Dr(a). RAFAEL DO NASCIMENTO LEITE ____________

Prof(a).Dr(a). ALBERTINA PIMENTEL LIMA ____________

____

Vice-coordenação PPG-ECO/INPA

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA - INPA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA – PPG ECO
Av. André Araújo, nº 2936, Bairro – Petrópolis, Manaus-AM, CEP: 69.067-375
Site: http://pg.inpa.gov.br e-mail: pgecologia@gmail.com

FICHA CATALOGRÁFICA

M464 Maximiano , Marina Franco de Almeida

Determinantes físicos e ecológicos que afetam as assembleias de aves no sudeste da Amazônia: o papel da história na distribuição das espécies / Marina Franco de Almeida Maximiano. --- Manaus: [s.n.], 2017.
64 f.: il.

Dissertação (Mestrado) --- INPA, Manaus, 2017.

Orientador: Camila Cherem Ribas

Coorientador: Fernando Mendonça d'Horta

Área de concentração: Ecologia

1. Aves 2. Guildas 3. Rios como barreira I. Título.

CDD 598

Sinopse:

Avaliou-se a contribuição relativa dos rios como barreira e das diferentes características ecológicas das espécies, especialmente aquelas que afetam a sua capacidade de dispersão, na geração dos padrões biogeográficos de assembleias de aves da região do médio Rio Tapajós, no sudeste da Amazônia, através do uso de análises uni e multivariadas.

Palavras chave: Aves neotropicais, assembleias, rios como barreira, guildas, Rio Tapajós.

AGRADECIMENTOS

Diante das águas esverdeadas do Tapajós tive meu primeiro contato com a Amazônia: amor à primeira vista. Desde o dia em que coloquei meus pés nesse ambiente maravilhoso, de paisagens vislumbrantes, sabia que estava destinada a continuar nele e estudá-lo. Sou muito grata a essa oportunidade, que mudou drasticamente a minha vida e ampliou meus horizontes.

Sou grata aos meus orientadores Camila Ribas e Fernando d'Horta pela oportunidade de desenvolver esse projeto, confiança, paciência e ensinamentos constantes.

A minha família pelo apoio e compreensão diante de uma mudança tão brusca em nossas vidas, e que mesmo distantes, sempre se fizeram presentes. E de forma especial a minha irmã Mariana, que não está mais conosco fisicamente, mas sinto sua presença, influência, inspiração, força e seu amor em todos os dias da minha vida.

A extensa lista de pessoas envolvidas no trabalho de campo (pesquisadores, auxiliares de campo, motoristas, barqueiros, cozinheiras) que possibilitaram o levantamento dos dados deste projeto. Agradeço especialmente aos colaboradores da equipe de aves: Marcelo Barreirros, Gabriel Leite, Thiago Moura, André Grassi, Daniel Gresler, Tiago Machanoker, Thiago Bicudo, Renata Brito, Beatriz Souza, Alan Fecchio, Mariana Tolentino, Camila Duarte, João Capurucho, Marco Aurélio-Silva, Cassiano Gatto, Flavia Santana, Roberta Boss, Bruno Almeida, Christian Andretti, Dante Buzetti, Claudeir Vargas, Sérgio Borges e Fernando d'Horta.

Aos Drs. José Maria Cardoso da Silva, Luciano Naka, Adrian Barnett, Paulo Bobrowiec e Sérgio Borges pelas valiosas sugestões ao projeto, através da revisão do plano de mestrado ou da aula de qualificação.

Ao INPA e ao Programa de Pós-Graduação em Ecologia pela estrutura disponibilizada, incluindo as disciplinas, seminários e palestras que foram cruciais para a minha formação, e a todos os integrantes da turma 2015 da Ecologia, pelas risadas, troca de ideias e experiências.

Aos meus colegas do grupo de pesquisa em Evolução e Biogeografia da Biota Amazônica (EBBA) por todas as discussões e sugestões interessantes proporcionadas ao longo do mestrado e aos amigos da “salinha”, por tornarem o dia-a-dia mais leve e alegre. Agradeço especialmente ao Érico Polo pela ajuda nos scripts do R, brilhantemente salvando uma das minhas análises.

Aos amigos Renata e Felipe pela recepção calorosa em Manaus, sem a qual a vida teria sido bem mais difícil. E aos amigos Andrea Vanessa e Rafa, que sempre estiveram presentes e dispostos a ajudar no que fosse necessário.

Ao Mario Cohn-Haft e Marco Aurélio-Silva pela permissão de consulta aos espécimes depositados na coleção de aves do INPA. Agradeço também aos dois e ao Glauco Kohler, pela ajuda com algumas identificações de espécies.

Ao CNEC WorleyParsons Engenharia SA pelo apoio logístico e financeiro, ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) pela concessão da licença de coleta de espécimes e a Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) pela concessão da bolsa de mestrado.

E finalmente, agradeço aos meus companheiros de aventuras, Leandro e Sushi, por estarem sempre ao meu lado, vocês são o motivo da minha felicidade e de continuar em frente. Acima de tudo, agradeço ao Leandro por me ajudar tanto em TODOS os momentos desse projeto, e por me aguentar e me acalmar quando os tempos foram difíceis.

"Eu posso não ter ido para onde eu pretendia ir, mas eu acho que acabei terminando onde eu pretendia estar."

(Douglas Adams)

RESUMO

A união de processos históricos e ecológicos, atuando em diversas escalas espaciais e temporais, determinam os atuais padrões de distribuição das espécies. Para a megadiversa região amazônica, diversas hipóteses foram propostas para explicar a origem e manutenção de seus complexos padrões biogeográficos. Uma destas hipóteses evidencia o relevante papel dos seus grandes rios na segregação de assembleias distintas entre suas margens, porém, sabe-se que diversas características podem afetar a permeabilidade destas barreiras. Visando entender o que gera e mantém os padrões de distribuição das assembleias de aves da região do Médio Rio Tapajós (sudeste da Amazônia), investigamos como a variação espacial da mesma é influenciada pelas barreiras físicas (rios Tapajós e Jamanxim) e por distintas características ecológicas (diferentes guildas). Para isso, nós amostramos as aves florestais em amabas as margens dos rios usando pontos fixos e redes de neblina e investigamos a variação da composição taxonômica quali- e quantitativa, abundância intraespecífica e biomassa. Avaliamos e testamos os padrões encontrados por análises multivariadas (Escalonamento Multidimensional Não Métrico) e univariadas (ANOVA + Tukey HSD), considerando diferentes resoluções taxonômicas e guildas de acordo com o hábito alimentar e estrato de forrageio. Nós registramos 381 espécies, com uma maior riqueza na margem esquerda do Rio Tapajós. A composição taxonômica variou apenas entre as margens do Rio Tapajós, que também se mostrou uma barreira para as assembleias de aves frugívoras, insetívoras, nectarívoras, habitantes do sub-bosque e estrato médio das florestas. Algumas espécies apresentaram abundâncias desiguais entre as margens deste rio. O Rio Jamanxim não foi evidenciado como uma barreira efetiva. Apesar da variação encontrada para a composição e abundância das assembleias, não encontramos evidências de variação da biomassa entre as margens dos rios. Estes resultados demonstram a contribuição relativa dos rios como barreira e das diferentes características ecológicas das espécies, especialmente as que afetam a sua capacidade de dispersão, na geração dos padrões biogeográficos, e indicam que as variações paleoclimáticas no Leste amazônico foram relevantes na estruturação das assembleias dessa região e na geração do gradiente Oeste-Leste de diversidade.

Palavras-chave: Biogeografia**,** rios como barreira, hábito alimentar, estrato de forrageio, biomassa, dispersão, gradiente Oeste-Leste, paleoclima, Rio Tapajós.

ABSTRACT

The integration of historical and ecological processes, acting in several spatial and temporal scales, shape the current patterns of species' distribution. For the megadiverse Amazon region, several hypotheses have been proposed to explain the origin and maintenance of the complex biogeographic patterns. One of these hypotheses relies on the relevant role of large rivers in segregating distinct assemblages. Although, some characteristics of the rivers can influence the permeability of these barriers. To understand what generates and maintains distribution patterns of bird assemblages in the middle Tapajós River region (southeastern Amazonia), we investigate how their spatial variation is influenced by physical barriers (Tapajós and Jamanxim rivers) and different ecological characteristics (distinct guilds). Therefore, we sampled the forest birds through point counts and mist nets in all river banks and investigated the variation on the qualitative and quantitative taxonomic composition, intraspecific abundance and biomass. We evaluated and tested the patterns through multivariate (Non-Metric Multidimensional Scaling) and univariate (ANOVA + Tukey HSD) analyses, considering different taxonomic resolutions and guilds according to their feeding habit and foraging stratum. We recorded 381 species, with greater richness on the left bank of the Tapajós River. The taxonomic composition varied only between the banks of the Tapajós River, which acts as a barrier to the assemblages of frugivores, insectivores, nectarivores, inhabitants of the understory and midstory of the forest. Some species presented unequal abundances between the banks of this river. The Jamanxim River does not seem to act as an effective barrier. Despite the variation found in the composition and abundance of the assemblages, we found no evidence of biomass variation between river banks. These results demonstrate the relative contribution of rivers as barriers and different ecological traits of species, especially those that affect their dispersal, in driving the biogeographic patterns, and indicate that palaeoclimatic variations in Eastern Amazonia were relevant for the local assemblages history and in the origin of the West–East gradient of species diversity.

Keywords: Biogeography, riverine barrier, feeding habits, foraging stratum, biomass, dispersal, West–East gradient, palaeoclimate, Tapajós River.

SUMÁRIO

PG·ECO·INPA — INPA — MCTI Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação — GOVERNO FEDERAL BRASIL PÁTRIA EDUCADORA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA

AULA DE QUALIFICAÇÃO

PARECER

Aluno (a): MARINA FRANCO DE ALMEIDA MAXIMIANO
Curso: ECOLOGIA
Nível: MESTRADO
Orientador (a): Dra. Camila Cherem Ribas (INPA)
Coorientador(a): Dr. Fernando Mendonça D'Horta (USP)

Título:

"VARIAÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DA ASSEMBLEIA DE AVES NO MÉDIO RIO TAPAJÓS, AMAZÔNIA ORIENTAL"

BANCA JULGADORA:

TITULARES:
Sérgio Henrique Borges (INPA)
Paulo Estefano Dineli Bobrowiec (INPA)
Adrian Paul Ashton Barnett (INPA)

SUPLENTES:
Fernanda de Pinho Werneck (INPA)
José Luis Campana Camargo (INPA)

PARECER			ASSINATURA
SÉRGIO HENRIQUE BORGES	(X) Aprovado	( ) Reprovado	[signature]
PAULO ESTEFANO DINELI BOBROWIEC	(X) Aprovado	( ) Reprovado	[signature]
ADRIAN PAUL ASHTON BARNETT	(X) Aprovado	( ) Reprovado	[signature]
FERNANDA DE PINHO WERNECK	( ) Aprovado	( ) Reprovado	
JOSÉ LUIS CAMPANA CAMARGO	( ) Aprovado	( ) Reprovado	

Manaus (AM), 18 de Abril de 2016.

OBS:______________________________

INTRODUÇÃO

A biogeografia é uma ciência multidisciplinar que estuda a distribuição dos organismos no espaço e no tempo, em busca da detecção de padrões e dos processos que os geraram (Carvalho e Almeida, 2016). Por muito tempo esta ciência esteve segregada em duas vertentes, a histórica e a ecológica. Enquanto a primeira procura compreender como processos de larga escala temporal que ocorreram durante milhões de anos (como o surgimento de uma barreira geográfica), influenciam a distribuição das espécies, a segunda foca na influência de processos em menores escalas temporais (como interações interespecíficas e requerimentos intrínsecos de cada espécie) na distribuição destas (Wiens e Donoghue, 2004). Porém, é cada vez mais evidente que estas vertentes não devem ser avaliadas de maneira dissociada, já que diversos processos, atuando em diferentes escalas temporais e espaciais, são os responsáveis pela origem e manutenção dos padrões de distribuição das espécies observáveis atualmente (Ricklefs e Jenkins, 2011; Weeks *et al*., 2016). Tais padrões biogeográficos podem ser reconhecidos em amplas escalas geográficas, como o gradiente latitudinal de biodiversidade global, segundo o qual há um decréscimo na diversidade biológica no sentido dos trópicos em direção aos pólos (Willig *et al.*, 2003; Mannion *et al.*, 2014). Também podem ser detectados em menores escalas geográficas, como as áreas de endemismos de espécies amazônicas, que possuem distribuições congruentes de táxons limitadas pelos grandes rios desta região (Cracraft, 1985; Silva *et al*., 2002; Borges e Silva, 2012).

Desde os primórdios da biogeografia, a região amazônica tem sido tratada com grande interesse, por possuir uma das biotas mais diversas do planeta (Jenkins *et al.*, 2013) associada a diversos eventos históricos relevantes. Diversas são as hipóteses que buscam entender essa elevada biodiversidade (Leite e Rogers, 2013), avaliando tanto influências históricas como a evolução da drenagem (Hoorn *et al.*, 2010) e as variações climáticas históricas (Haffer, 2008; Cheng *et al.*, 2013), quanto influências ecológicas como a elevada heterogeneidade ambiental nesta região, que abriga diversos habitats florestais e não-florestais com dinâmicas distintas (Junk *et al.*, 2011). Dentre os organismos vertebrados, o grupo das Aves representa grande parte desta alta biodiversidade, contando com cerca de 1.300 espécies reconhecidas para a porção brasileira deste bioma (Aleixo, 2016). Estes organismos representam ótimos modelos para estudos biogeográficos, uma vez que são conspícuos e abundantes, possuem uma boa resolução taxonômica e de distribuições geográficas, ocupam variados tipos de habitats ao longo de toda a região, e possuem ecologias distintas (Ferraz *et al.*, 2007; Smith *et al.*, 2014; Cornelius *et al.*, 2017).

A bacia do Rio Tapajós, um dos grandes afluentes do Rio Amazonas, possui um papel de destaque na bacia amazônica e em estudos biogeográficos, já que abriga uma grande diversidade de ambientes, limita duas áreas de endemismo de espécies (Cracraft, 1985; Silva *et al.*, 2002), percorre dois compartimentos geológicos com características distintas (o Escudo Cristalino Brasileiro e a bacia sedimentar do Rio Solimões-Amazonas) (IBGE, 2004), e possui uma rica avifauna associada à esta heterogeneidade. Esta avifauna vem sendo historicamente estudada desde que a naturalista alemã Emilie Snethlage notou padrões na distribuição das espécies desta região associados a distintos habitats (Snethlage, 1910). Mais recentemente, inventários localizados em distintas margens do Rio Tapajós ajudaram no reconhecimento da assembleia de aves que ocupa esta bacia (Oren e Parker, 1997; Henriques *et al*., 2003; Pacheco e Olmos, 2005; Wunderle *et al.*, 2006; Santos *et al.*, 2011a, 2011b; Lees *et al.*, 2013; Guilherme, 2014). Estes estudos avaliaram de maneira pontual os padrões de distribuições da avifauna da região, baseando-se na maioria dos casos em dados coletados em curto prazo, enquanto o conhecimento é escasso quando consideramos ambas as margens do Rio Tapajós de maneira integrada, com dados coletados em longo prazo e padronizados.

Além desta rica diversidade biológica, nos últimos anos a bacia do Rio Tapajós tornou-se ainda mais relevante por conta do planejamento de construções de grandes empreendimentos hidrelétricos (Fearnside, 2015), sendo atualmente considerada uma das bacias mais ameaçadas por estes empreendimentos (Latrubesse *et al.*, 2017). A construção destas barragens irá impactar a complexa dinâmica ecológica gerada pelo pulso de inundação sazonal e consequentemente afetar os padrões biogeográficos naturais da biota da região (Moraes *et al.*, 2016). Dessa forma, é essencial ampliarmos o conhecimento histórico sobre os padrões de distribuição espacial das assembleias de aves na ameaçada região do Médio Rio Tapajós, baseando-se em dados padronizados e coletados em longo prazo. Possibilitando com esta abordagem, compreendermos a história dessa biota e as características ecológicas determinantes da variação na composição das assembleias.

OBJETIVOS

Objetivo geral

Avaliar o efeito dos rios como barreiras para as diferentes assembleias de aves na região do médio Rio Tapajós, considerando diferentes resoluções taxonômicas e guildas.

Objetivos específicos

1. Avaliar se há diferença de composição e abundância de espécies entre as margens de rios com diferentes larguras (Tapajós e Jamanxim);

2. Avaliar se o efeito destes rios como barreira varia de forma significativa entre diferentes resoluções taxonômicas (espécies x subespécies/linhagens);

3. Avaliar se o efeito destes rios como barreira varia de forma significativa em guildas com diferentes características ecológicas (hábito alimentar e estrato de forrageio), e portanto com diferentes capacidades de dispersão;

4. Avaliar se, nas guildas com diferenças significativas de composição e riqueza de espécies entre margens opostas destes rios, também é verificada variação significativa de biomassa.

CAPÍTULO 1

Maximiano, M.F.A..; d'Horta, F.M..; Van Doninck, J.; Zuquim, G.; Tuomisto, H.; Ribas, C.C. **The relative role of rivers, environmental heterogeneity and species traits in driving compositional changes in Southeastern Amazonian bird assemblages.** Manuscrito submetido para *Biotropica*.

ORIGINAL RESEARCH

The relative role of rivers, environmental heterogeneity and species traits in driving compositional changes in Southeastern Amazonian bird assemblages

MARINA FRANCO DE ALMEIDA MAXIMIANO [1,4], FERNANDO MENDONÇA D'HORTA[2], HANNA TUOMISTO[3], GABRIELA ZUQUIM [3] JASPER VAN DONINCK[3] AND CAMILA CHEREM RIBAS [2]

[1] Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Av. André Araújo, 2936, 69067-375. Manaus, AM, Brazil

[2] Biodiversity Section, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Av. André Araújo, 2936, 69067-375. Manaus, AM, Brazil

[3] Amazon Research Team, Department of Biology, University of Turku, FI-20014 Turku, Finland

[4] Correspondence: Marina F. A. Maximiano. E-mail: marina_maximiano@hotmail.com

Received____; revision accepted___.

ABSTRACT

Amazonian rivers have been proposed to act as geographic barriers to species dispersal, either driving allopatric speciation or defining current distribution limits. The strength of the barrier varies according to the species ecological characteristics and the river physical properties. Environmental heterogeneity may also drive compositional changes, but have hardly been assessed in Amazonia. Aiming to understand the contributions of riverine barriers and environmental heterogeneity in shaping compositional changes in Amazonian forest bird assemblages, we focus on the Tapajós River. We investigate how spatial variation in species composition is related to physical barriers (Tapajós and Jamanxim rivers), ecological characteristics of the species (distinct guilds) and environmental heterogeneity (canopy reflectance, soils and elevation). We sampled birds through point counts and mist nets on both sides of the Tapajós and Jamanxim rivers. To test for relationships between bird composition and environmental data, we used Mantel and partial Mantel tests, NMDS and ANOVA + Tukey HSD. The Mantel tests showed that the clearest compositional changes occurred across the Tapajós River, which seems to act unequally as a significant barrier to the bird guilds. The Jamanxim River was not associated with differences in bird communities. Our results reinforce that the Tapajós River is a biogeographical boundary for birds, but environmental heterogeneity determines compositional variation within interfluves. These results contrast with diversity patterns described for other vertebrates, suggesting that upland forest birds singularly respond to large rivers as barriers in Amazonia, leading to erroneous extrapolations for interpreting biogeographic results for other Amazonian organisms.

Keywords: dispersal; feeding habits; foraging stratum; body size; taxonomy; riverine barrier; Tapajós River.

INTRODUCTION

Geographical distribution patterns of Amazonian species and processes that generate and maintain such patterns have attracted the attention of scientists for centuries (Wallace, 1852; Snethlage, 1910; Sick, 1967; Cracraft, 1985; Haffer, 1990; Ayres & Clutton-Brock, 1992). Although hypotheses regarding these processes tend to be tested independently, taking into account the interaction between historical and ecological processes is a more comprehensive approach to understanding current species distribution patterns (Tuomisto & Ruokolainen, 1997; Ricklefs & Jenkins, 2011; Weeks, Claramunt & Cracraft, 2016). These processes are complex, as they act at several spatial and temporal scales and include both abiotic (e.g. climatic variation and emergence of geographical barriers; Ribas, Aleixo, Nogueira, Myiaki & Cracraft, 2012) and biotic (e.g. ecological competition and predation; Gutiérrez, Boria & Anderson, 2014) factors.

Large rivers are a conspicuous characteristic of Amazonian landscape, and their importance for delimiting distributions of taxa has been documented for some groups of forest organisms, such as primates (Wallace, 1852) and birds (Cracraft, 1985). These observations led to the formulation of the hypothesis that river establishment triggers allopatric isolation and diversification (Sick, 1967; Capparella, 1991). Since its original formulation, this hypothesis has been widely tested for a variety of taxonomic groups, with different approaches and contrasting results (e.g., Ribas et al., 2012; d'Horta, Cuervo, Ribas, Brumfield & Myiaki, 2013; Souza, Rodrigues & Cohn-Haft, 2013; Pomara, Ruokolainen & Young, 2014; Simões et al., 2014; Boubli et al., 2015; Thom & Aleixo, 2015; Moraes, Pavan, Barros & Ribas, 2016; Dambros, Morais, Azevedo & Gotelli, 2017; Nazareno, Dick & Lohmann, 2017; Naka & Brumfield, 2018).

The accumulation of knowledge on the evolutionary history of the Amazonian biota

(Rull, 2011; Naka & Brumfield, 2018; Silva et al., 2019) and on the geological evolution of Amazonian landscape (Räsänen, Salo & Kalliola, 1987; Rossetti, de Toledo & Góes, 2005; Hoorn et al., 2010; Latrubesse et al., 2010) indicates that the effect of rivers as dispersal barriers is complex (Colwell, 2000; Gascon et al., 2000; Tuomisto, 2007; Sandoval-H, Gómez & Cadena, 2017). The permeability of river barriers depends on their physical and hydrological characteristics (Weir, Faccio, Pulido-Santacruz, Barrera-Guzmán & Aleixo, 2015; Nazareno et al., 2017) and the historical changes to their configuration (Ruokolainen Moulatlet, Zuquim, Hoorn & Tuomisto, 2018; Pupim et al., 2019). The Amazon River has usually been considered a relevant barrier to biotic dispersal (Ayres & Clutton-Brock, 1992; Pomara et al., 2014). However, results concerning its tributaries have been more variable. Some studies have found evidence of intra- and interspecific barriers (Fernandes, Wink & Aleixo, 2012; Whitney et al., 2013; van Roosmalen & van Roosmalen, 2016; Maia, Lima & Kaefer, 2017) while others have not (Patton, da Silva & Malcolm, 2000; Smith et al. 2014).

The intrinsic characteristics of organisms that directly or indirectly affect their dispersal capacity also influence the permeability of barriers (Papadopoulou & Knowles, 2017). These include morphology, feeding habit, foraging strategies, and reproductive mode (Burney & Brumfield, 2009; Claramunt, Derryberry, Remsen & Brumfield, 2012; Fouquet et al., 2015; Moraes et al., 2016). Thus, the varying dispersal capacities of Amazonian species is a fundamental factor underpinning the origin of current patterns of assemblage composition and structure, and may even influence the rate of lineage diversification (Harvey, Aleixo, Ribas & Brumfield, 2017). Groups with greater dispersal capacity tend to be less species-rich because the lower relative effectiveness of geographical barriers results in greater connectivity between populations, and hence reduced differentiation (Claramunt et al., 2012). Most biogeographical studies of Amazonian birds consider, directly or indirectly, dispersal capacity as a parameter for the selection of the target taxa. Such studies are often focused on groups with morphological or vocal differentiation (complexes of species or polytypic species), and most of these inhabit the upland forest understory (e.g., d'Horta et al., 2013; Fernandes, Cohn-Haft, Hrbek & Farias, 2014). Comparative studies using multiple taxa have only recently incorporated dispersal capacity in the interpretation of biogeographical patterns (Smith et al., 2014; Harvey et al., 2017; Crouch, Capurucho, Hackett & Bates, 2018). Therefore, how the ecological characteristics of Amazonian species relate to the riverine barrier effect is poorly understood.

However, the perceived importance of rivers in delimiting species distributions in some groups of organisms may also be a consequence of environmental heterogeneity among interfluves. Environmental heterogeneity across the Amazon basin is known to drive changes in the composition and structure of bird assemblages (Pomara, Ruokolainen, Tuomisto & Young, 2012; Pomara et al., 2014; Menger et al., 2017). Several bird taxa present habitat specificity, and variation in environmental characteristics, such as soil characteristics, vegetation structure and climate can lead to species' absence or replacement (Terborgh Robinson, Parker III, Munn & Pierpont, 1990). For example, community composition between flooded and non-flooded forests is known to be highly different both for trees (Wittmann, Schöngart & Junk, 2010) and for some animal groups (e.g., birds, Remsen & Parker III, 1983; primates, Haugaasen & Peres, 2005). There is ample evidence that variation in plant species composition within the non-flooded forests closely reflects soil heterogeneity at all spatial scales (Tuomisto et al., 1995; Tuomisto, Ruokolainen & Yli-Halla, 2003, Tuomisto et al., 2016, 2019; Phillips et al., 2003; Baldeck, Tupayachi, Sinca, Jaramillo & Asner, 2016), and some evidence that such variation also affects bird assemblages (Bueno, Bruno, Pimentel, Sanaiotti & Magnusson, 2012; Cintra & Naka, 2012; Pomara et al., 2012; Pomara et al., 2014; Menger et al., 2017).

Our interest is in clarifying how the current patterns of species distribution in Amazonia relate to landscape characteristics, such as physical barriers and environmental heterogeneity.

The Tapajós River basin provides a natural laboratory for this purpose, as the basin has complex and contrasting landscape features and is known as an important area of species turnover (Cracraft, 1985; Haffer, 1997). The upper and middle courses of the Tapajós are deeply embedded in rocky beds of the crystalline Precambrian cratonic formations of the Brazilian Shield and have a fast water flow and erosive nature. The lower course traverses the flat sedimentary basin of the Amazon River, so the water flows slower and the Tapajós river expands into a ria lake before joining with the Amazon (Sioli, 1984), although the Brazilian Shield extends almost to the river on its eastern side. There is also a gradual climatic change, with general humidity increasing towards the west, such that. forests to the west of the Tapajós have been categorized as dense humid forest, while to the east there is a greater amount of open forest formations and a gradual transition towards the Cerrado (Brazilian Savannah) vegetation (IBGE, 2004). This environmental heterogeneity renders the Tapajós river basin a relevant area for biogeographical studies, and bird assemblages have the advantage that their taxonomy, geographical distributions and ecological characteristics are relatively well known (Ferraz et al., 2007; Smith et al., 2014; Cornelius, Awade, Cândia-Gallardo, Sieving & Metzger, 2017).

Here we aim to clarify the relative importance of physical barriers and environmental heterogeneity on the distributions of Amazonian upland birds by taking into account ecological traits of taxa in addition to landscape characteristics. We use the Tapajós river basin as a model area to address the following main questions: (1) To what degree are river barriers and environmental factors related to bird composition? (2) Do the compositional patterns differ among bird guilds with different feeding habits, foraging stratum or body size? (3) Is the interpretation of the compositional patterns different for taxa of different degrees of evolutionary separation (species vs. subspecies)? (4) Are compositional differences across a river related to its size (Tapajós itself vs. a tributary)?

METHODS

Study area

This study was conducted in an area where the Tapajós River is joined by one of its major tributaries, the Jamanxim. The channel of the Tapajós is more than 4 km wide, and that of the Jamanxim is about 1 km wide (Fig. 1). The Tapajós is a clear-water river with a small suspended sediment input, because it mostly runs through the ancient and not easily eroded cratonic shield (Junk et al., 2011). The climate of the region has two well defined seasons, a dry period from July to November, with monthly rainfall less than 60 mm and the number of consecutive months with less than 100 mm of rainfall can reach five, and a rainy period from December to June, where the monthly rainfall can exceed 300 mm (Ferreira & Prance, 1998; Sombroek, 2001). Regional mean annual temperature is 26°C, and the annual rainfall exceeds 2,400 mm (Wang et al., 2017).

Sampling design and data collection

Eleven sampling sites were established, four on the left bank of Tapajós River and seven on its right bank (of which four in the interfluve Tapajós-Jamanxim and three on the right bank of Jamanxim) (Fig. 1). Each sampling site consisted of a linear 4-km main trail perpendicular to the main river, and five 250-m secondary trails, spaced 1 km apart. The sampling design followed the RAPELD protocols, which allows a complete sampling of the biological community and comparison with other studies, due to the standardization of sampling (Magnusson et al., 2005). Birds were sampled during six survey campaigns from July 2012 to November 2013. We recorded birds using two complementary methods (Blake & Loiselle, 2001): (1) point counts, implemented every 500-m along the main trail at each sampling site, where we recorded all individuals seen or heard during a 10-min observation period. Each point was sampled four times during each survey campaign (generating a total sampling effort of ca. 255 h); (2) mist net lines (10 mist nets of 12 m x 2.5 m), positioned along the five secondary trails at each site and opened for three consecutive days during each survey campaign (a total sampling effort of 40,500 net-h). Due to differences in sampling effort between sites, we standardized the data (total of individuals registered) by dividing them by the number of sampling hours at each sampling site for the quantitative analyses.

Individuals captured with mist nets were identified and banded, and vouchers of each species and sex (when sexual dimorphism occurs) were collected (Authorizations for Capture, Collection and Transport of Biological Material #66/2012, issued by IBAMA, and #004/2012-CR3/Santarém, issued by ICMBio) and deposited in the Bird Collection of the Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Manaus, AM, Brazil. Field identifications were confirmed with the help of the deposited specimens to assure data quality.

Earlier studies have found that canopy reflectance is indicative of floristic and edaphic patterns in Amazonia (Tuomisto et al., 2003a; Tuomisto, Ruokolainen, Aguilar & Sarmiento, 2003b, 2019; Salovaara, Thessler, Malik & Tuomisto, 2005; Higgins et al., 2011), so we used as one of the environmental data sources the canopy reflectance values from an Amazon-wide Landsat TM/ETM+ image composite (Van doninck & Tuomisto, 2018). In addition, we used interpolated estimates of the concentration of exchangeable base cations (Ca, Mg, K) in the soil (Zuquim, 2017) and elevation data from Shuttle Radar Topographic Mission (SRTM) as descriptors of environmental characteristics for each sampling unit. All data were extracted separately for each of the six sampling points at each site. The reflectance data were extracted using 15 by 15 pixel windows (450 m) centered on each of the sampling points (six points per site) and consist of the median and standard deviation of the reflectance values of Landsat bands 2–5 and 7. The point data were summarised to the site level by taking arithmetic means, except for standard deviation, which was summarised using the product of the SD of the medians and the mean of the SDs.

DATA ANALYSIS

Geographic barriers and environmental variables: We carried out Mantel tests to quantify the correlation between bird compositional turnover (as quantified with the Bray-Curtis dissimilarity index) and differences in which side of the rivers the sites were situated and in the available environmental proxies (canopy reflectance, soil estimates and elevation) (Rotenberry, 1985; Smouse, Long & Sokal, 1986; Tuomisto & Ruokolainen, 2006). We calculated both raw and log-transformed geographical distances to estimate the effect of isolation by distance, we conducted partial Mantel tests to compare the species composition with geographic data, controlling for environmental differences (Smouse et al., 1986). Environmental heterogeneity was also assessed through PCA ordinations of all the environmental axes using the Bray-Curtis index as a measure of dissimilarity among sampling sites.

Species traits: To understand the contribution of species traits to the variation of species composition, we investigated the variation of species composition among sampling sites on opposite riverbanks considering different guilds (sub-sets of species), based on species' classification according to their (1) feeding habit: frugivores, insectivores, omnivores, nectarivores, raptors and granivores (Terborgh et al., 1990); (2) foraging stratum: terrestrial, understory, midstory and canopy (Stotz, Fitzpatrick, Parker III. & Moskovits, 1996); and (3) body size based on species biomass: small (1-29 g), medium (30-100 g) and large (>100 g) (Wilman et al., 2014). Such traits were chosen because they may influence directly or indirectly the species' dispersal capacity (Terborgh et al., 1990). For these analyses, we used both quantitative (abundance) and qualitative data (presence–absence), where we combined the data from both methods. Similarity between the sampling sites was determined with Bray–Curtis and Jaccard indexes, respectively. The use of these two measurements of assemblage dissimilarities (based on presence–absence and abundance data) is relevant, since they emphases different aspects of community characteristics, giving more weight to valuing rare and common species, respectively (Hubbell & Foster, 1986). We visualized pairwise differences among communities in two dimensions using multivariate ordinations (Non-Metric Multidimensional Scaling, NMDS) (Clarke, 1993). We applied an Analysis of Variance (ANOVA) on the first axis of NMDS and *post-hoc* Tukey HSD to test statistical significance of the differences between assemblages on each bank. To reduce sampling and detectability bias and to avoid the detection of inaccurate patterns of river effect on assemblage composition, we excluded species with less than 10 records from the analyses. For species present in all riverbanks, we summed the number of records for each species in each sampling site, and applied ANOVA to investigate if the variation in abundance was significantly different in each of the three interfluves.

Taxonomic resolution: To account for the influence of taxonomic resolution in the results, we performed analyses twice, using either the currently recognized species (following Piacentini et al., 2015) or the subspecies/molecular lineages that have been described within each species, assuming in the latter case the lowest possible taxonomic level as the unit for analysis. We visualized the result with NMDS and used ANOVA applied on the first axis of NMDS, and *post-hoc* Tukey HSD.

Physical features of the rivers: To test if large rivers are stronger barriers than small rivers, i. e. the variation of species composition between opposite banks of Tapajós and Jamanxim rivers, we consider the three interfluves formed by these two rivers in all ordinations. We visualized the result with NMDS and used ANOVA applied on the first axis of NMDS, and *post-hoc*

Tukey HSD.

All analysis were done in R environment, (R Core Team, 2018) using the Community Ecology package VEGAN 2.5-3 (Oksanen et al., 2018).

RESULTS

We observed 385 species in almost 22,000 individual records. At higher taxonomic resolution (subspecies/molecular lineages), this corresponds to 417 taxa. Some of these taxa are endemic to the Tapajós River basin, as *L. vilasboasi* (Sick, 1959) (Snow & Sharpe, 2019), and some are threatened, as *Guarouba guaruba* (Gmelin, 1788) (Table S1). After excluding species with fewer than 10 records,which includes species occasionally recorded, and species that inhabits flooded forests or disturbed habitats like clearings and forest edges, our final database included 247 upland forest species (Supporting Information Table S1).

ENVIRONMENTAL HETEROGENEITY VS. RIVERINE BARRIER —Mantel tests showed a significant ($p>0.05$) and strong (r between 0.45 and 0.53) correlation of changes in bird species composition and interfluves (which can also be seen in Fig. 3) for both quantitative and qualitative approaches and regardless of the sampling method used (Tab. 1) We also found a significant correlation between species composition and different predictors of environmental heterogeneity (r between 0.27 and 0.49). Sampling sites dissimilarities in environmental characteristics (as capture by PCA axes) was not related to interfluves. Similar environmental conditions were found in plots in both sides of the rivers. Moreover, some sampling sites within the same riverbank were clearly distinct (Fig. 2).

Thirty two species were recorded on both banks of the Tapajós River, but their abundances varied significantly according to river side (Supporting Information Table S1). For example, 85% of the individuals of the thamnophilid *Willisornis poecilinotus* (Cabanis 1847) were recorded on the right bank of the Tapajós River, while *Ancistrops strigilatus* (Spix 1825) and *Automolus ochrolaemus* (Tschudi 1844) were more abundant on the opposite bank of the Tapajós River (85% and 72% of the records were done on the left side of Tapajós).

SPECIES COMPOSITION AND GUILDS —Species composition according to feeding habit varied unequally between the Tapajós River banks (Table 2). For insectivores, nectarivores and frugivores, the differences between Tapajós River banks were significant for all comparisons (Table 2, Fig. 4) but only for frugivores species composition dissimilarity was high between assemblages in two sides of Jamanxim River (Fig. 4). Omnivores composition showed significant differences only for quantitative data obtained from point counts (Fig. 4). Granivores and raptors sampled by point counts did not show significant compositional variation among riverbanks for any of the comparisons (Table 2, Fig. 4), and comparisons involving these guilds sampled by mist nets were not performed because there were not enough species in the dataset. These results indicate that Tapajós river is more permeable to avifaunal exchange for these three assemblages (omnivores, granivores and raptors).

Species composition also varied unequally according to foraging stratum (Table 2). For understory taxa, changes in species composition related to Tapajós River banks were significant in all comparisons (i. e. p<<0,05). For midstory taxa, distinction was also significant in all comparisons, but less evident than for understory taxa (Fig. 5). For the canopy and terrestrial taxa, composition varied significantly in relation to Tapajós River banks only for the bird assemblage sampled through point counts, but not for birds sampled through mist nets nor combined mist nets and point count dataset (Table 2, Fig. 5).

When classifying taxa by average body size, the variation in species composition between the Tapajós River banks is especially evident for small- or medium-sized species

(Table 2, Fig. 6). Differences in opposite banks of the Jamanxim River were not significant for any body size dataset (Table 3). Considering the guild of large-sized species, none of the large rivers were evidenced as affecting the variation of species composition (Fig. 6), also indicating a greater permeability of avifauna exchange for this assemblage.

SPECIES COMPOSITION AND TAXONOMIC RESOLUTION —At the species level, bird assemblage composition showed significant differences between the opposite banks of Tapajós River, but not when comparing opposite banks of the Jamanxim River (Tables 2, 3). This result is also evident through the two main clusters generated in the NMDS ordinations, which correspond to the opposite banks of the Tapajós River (Fig. 3). In fact, 108 taxa had their distributions delimited by the Tapajós River: 56 were restricted to the left bank and 52 to the right bank, while just one species pair, *Lepidothrix vilasboasi* and *Lepidothrix iris* (Schinz 1851), have their distribution boundaries in the Jamanxim River (Table S1). When we consider a more refined taxonomic resolution (subspecies/molecular lineages), only the influence of the Tapajós River is maintained (Table 2), with compositional dissimilarity between opposite banks being even more significant (Fig. 3).Our results indicate that the Tapajós River acts as a significant barrier to bird assemblages' dispersion in its middle course, but differentially influences the distinct ecological groups. In addition, with a refined taxonomic resolution, the riverine barrier effect becomes much more significant. The Jamanxim River does not appear as a significant barrier influencing variation in assemblage composition (Table 3). Although environmental heterogeneity is not the main factor structuring the bird assemblage variation in this region, it may explain differences in species composition within the same interfluve.

DISCUSSION

Bird diversity recorded in our study is comparable with previous regional inventories: Oren & Parker (1997), Santos, Aleixo, d'Horta & Portes (2011) and Guilherme (2014) recorded 448, 490 and 247 species, respectively, on the left bank of the Tapajós River, while Henriques, Wunderle & Willig (2003), Pacheco & Olmos (2005) and Wunderle, Henriques & Willig (2006) recorded 342, 451 and 134 species, respectively, on the right bank of this river.

RIVERINE BARRIERS AND ENVIRONMENTAL HETEROGENEITY —The effect of rivers in shaping species distributions have already been reported for bird and primate groups at several geographic scales (Alfaro, Cortés-Ortiz, Di Fiori & Boubli, 2015; Boubli et al., 2015; van Roosmalen & van Roosmalen, 2016; Hayes & Sewlal, 2004; Naka & Brumfield, 2018). However, none of the previous studies has taken into account environmental variation within and among interfluves combined to the presence of the river. Our approach represents the first attempt to combine the influence of environmental filtering and riverine barrier effect on the compositional variation of Amazonian biological assemblages. Our results indicate that variation in species assemblages' composition is strongly correlated to the presence of the Tapajós River and environmental variation and almost uncorrelated to the presence of the Jamanxim River.

Environmental heterogeneity has been evidenced as a strong driver of assemblage patterns within interfluvial regions for Amazonian birds (Bueno et al., 2012; Cintra & Naka 2011; Menger et al., 2017). Although the main differences found here in species composition are strongly correlated to the Tapajós River, more subtle compositional variation among sampling points with distinct forest structure, and the variations in species abundance, may be related to habitat heterogeneity within each interfluve, which can be evidenced by the significant correlation between some canopy reflectance bands and soil types (highlighted in Table 1) and the variation in species composition. In other words, once some species can cross the Tapajós River, the environmental heterogeneity between banks may act like a filter to its establishment, therefore, the effects of river and environment in shaping the distribution of a species acts synergistically. These species only establish viable populations or larger local abundances at environmentally similar localities on the opposite bank, and these localities may be unequally represented in our sampling of opposite banks. In some cases, the dispersal capacity and permeability of the barrier are not sufficient to explain the observed distribution patterns, which may be influenced by other factors like competition for resources (Moraes et al., 2016) or aggressive interactions between phylogenetically related species (Robinson & Terborgh, 1995). Even species currently considered restricted to one of the riverbanks may have undergone this process over time.

RIVERINE BARRIERS AND SPECIES TRAITS —The variation in taxonomic composition and relative abundance of bird assemblages showed influence of the Tapajós River as the main geographical barrier in the region, preventing or reducing the dispersal of species between its banks. This result corroborates previous studies focused on birds (e.g., Aleixo, 2004; Thom & Aleixo, 2015; Schultz et al., 2017), and other vertebrates (Moraes et al., 2016). However, this barrier effect varies along the course of the river, as previously shown by Haffer (1997), Bates, Haffer & Grismer (2004) and Weir et al., (2015), who analyzed geographical variation of birds in the headwaters of the Tapajós River and detected contact and hybridization zones between pairs of taxa that are otherwise separated by this river in its middle and upper courses.

The Jamanxim River, on the other hand, was evidenced as a weak barrier for birds, an effect also observed in other studies in this region (Moraes et al., 2016; Ferreira, Aleixo, Ribas & Santos, 2017). This greater permeability is possibly resulted due to the smaller width of this river compared to the Tapajós River (ca. 14% of its width), the greater number of fluvial islands covered by upland forests, which can act as stepping-stones, and headwaters located within forested habitats. The only pair of taxa with distributions delimited by the Jamanxim River in the study area belong to the genus *Lepidothrix*. Species from this genus form *leks*, are under strong sexual selection, and may have a faster evolutionary rate for the characters under selection, so phenotypic and behavioral changes may occur more rapidly after an emergence of a geographical barrier (Ellsworth, Honeycutt, Silvy, Rittenhouse & Smith, 1994; Snow, 1963; Prum 1990, Barrera-Guzmán., Aleixo, Shawkey & Weir, 2018; Dias et al., 2018). In fact, Amazonian microinterfluves are known to be relevant drivers of cryptic diversity (Fernandes et al., 2014; van Roosmalen & van Roosmalen, 2016), and future intraspecific studies to test the effect of the smaller rivers on population diversification may reveal unknown patterns.

Our results reinforce the relevance of taxonomic resolution in biogeographical studies. When we considered a refined taxonomic resolution, based on subspecies and described molecular lineages, we noticed a substantial increase in the riverine barrier effect. For example, the abundant and widely distributed woodcreeper *Glyphorynchus spirurus* (Vieillot 1819) is traditionally recognized as a single and widespread species due to the absence of clear morphological variation, but this species has deep molecular divergence among different Amazonian interfluves (Fernandes, Gonzales, Wink & Aleixo, 2013), including between banks of the Tapajós River. Considering those hidden lineages when comparing species assemblages is relevant to understand biogeographical processes (Fernandes, 2013).

Our results show unequal permeability of the riverine barrier for groups with distinct body sizes, feeding habits and that inhabit different forest stratum (Hayes & Sewlal, 2004; Burney & Brumfield, 2009; Fouquet et al., 2015; Moraes et al., 2016). Birds from distinct guilds tend to respond differently to habitat features (Cohn-Haft & Sherry, 1994; Winkler & Preleuthner, 2001; Moura et al., 2016; Bueno, Dantas, Henriques & Peres, 2018) exhibiting differences in behavior and morphology. Distributions of small and medium-sized taxa, frugivores, insectivores and nectarivores, that forage in the understory and midstory forest stratum, were especially affected by the Tapajós River as a barrier. This result may be due to many species in these assemblages being less dispersive, territorial and having high habitat specificity (Burney & Brumfield, 2009). Concerning insectivores, especially those inhabiting the understory, high levels of territoriality due to a more spatially and temporally constant food supply result in low dispersal (Greenberg, 1981; Loiselle, 1988; Herzog, Soria & Matthysen, 2003), favoring diversification associated with a geographical barrier. Examples of such species include several members of the families Dendrocolaptidae, as *Dendrocolaptes ridgwayi* Hellmayr 1905 and *Dendrocolaptes concolor* Pelzeln 1868, and Thamnophilidae, including the obligate army ant followers *Rhegmatorhina berlepschi* (Snethlage 1907) and *Rhegmatorhina gymnops* Ridgway 1888, each with distributions restricted to a single Tapajós River bank (Supporting Information Table S1). Most studies of understory birds show that this group is especially sensitive to habitat modifications, such as road construction or even natural clearings, and most of them tend to avoid open environments and forest edges (Lovejoy et al., 1986; Thiollay, 1992, Stouffer & Bierregaard, 1995; Sieving & Karr, 1997, Stouffer & Borges, 2001; Laurance, Stouffer & Laurance, 2004), and such ecological preference favors the diversification of these groups after emergence of geographic barriers.

The riverine barrier effect in nectarivores is generated mainly by members of the species-rich genus *Phaethornis* Swainson 1827. Of the six recorded *Phaethornis* species, three were restricted to a single Tapajós River bank, corroborating a distributional pattern already described (Piacentini, 2011). When using the refined taxonomic database, the number of taxa restricted to a single bank increased to four. In general, hummingbirds have ecological characteristics that favors the diversification after emergence of geographic barriers: they are known to be territorial and aggressive, chasing other hummingbirds and even larger birds (Sick, 2001), and have smaller body sizes, which are usually associated with shorter generation time, and therefore larger diversification rates (Owens, Bennett & Harvey, 1999). Wollenberg, Vieites, Glaw & Vences (2011) also found the same relationship with small body size and low dispersal capacity for frogs, where smaller species presented smaller and more fragmented distributions.

In contrast, none of the region's large rivers has been identified as a significant barrier to large-sized, granivore, raptor, omnivore or terrestrial birds. This is probably because species from these guilds depend on unpredictable resources across space and time, favoring a high dispersal rate (Greenberg, 1981; Loiselle, 1988). Such species often move over long distances, for example, searching for prey [e.g. raptors such as *Spizaetus ornatus* (Daudin 1800) and *Ibycter americanus* (Boddaert 1783)], or foraging for fruits and insects in the canopy [e.g. *Tyrannulus elatus* (Latham 1790) and species of the genera *Tangara* Brisson 1760, *Ara* Lacépède 1799 and *Amazona* Lesson 1830], or on the forest floor [e.g. *Odontophorus gujanensis* (Gmelin 1789) and *Tinamus guttatus* Pelzeln 1863]. Larger species are also less likely to be predated, and thus more successful in crossing non-suitable areas (Bélisle & Desrochers, 2002). However, even within such assemblages we find some exceptions, such as the large terrestrial species of the genus *Psophia* Linnaeus, 1758, which have a low dispersal capacity, are typical of primary forests, and have distributions delimited by the main Amazonian rivers, including the Tapajós River (Ribas et al., 2012).

These results indicate that, in addition to body size and foraging stratum (Burney & Brumfield, 2009; Wollenberg et al., 2011; Smith et al. 2014), feeding habits may also influence dispersal capacity and should be considered in further biogeographical studies. In addition, the assemblages detected here as especially affected by the riverine barriers (small to medium body-sized, frugivore, insectivore and nectarivore birds that forage in the understory and midstory forest stratum) may have lower dispersal capacities, and therefore may be subject to a higher rate of speciation (Claramunt et al., 2012).

The important contribution of riverine barriers in delimiting distribution patterns of Amazonian birds, even considering the large environmental heterogeneity in the region demonstrated here, may not hold for other biological groups, like plants, that are less dispersal limited and have their distribution patterns strongly determined by environmental conditions (Tuomisto et al., 2016; Nazareno et al., 2019). On the other hand, the taxonomy of birds tends to be better resolved than for other organisms and therefore better knowledge of species delimitation, including genetic data, may still reveal a stronger effect of rivers than previously thought.

Despite the relatively good knowledge of Amazonian bird biology, the combined effect of geographical barriers, environmental heterogeneity and species traits in compositional variation of assemblages is rarely investigated. Our data, obtained from a standardized long-term sampling, and carefully revised database, allowed us to infer that the Tapajós River is indeed the main barrier determining species distributions and assemblage composition in this region and environmental filtering also plays a role in the spatial variation of these assemblages. Moreover, the ecology of the species is a good predictor of the magnitude of the barrier effect of the river. Understanding these relationships is important not only to explain the currently observed biogeographical patterns, but also to predict and mitigate future changes in assemblages resulting from anthropogenic impacts.

ACKNOWLEDGEMENTS

We thank Christian Andretti, Claudeir Vargas, Dante Buzzetti, Sérgio Borges, Cassiano Gatto, Gabriel Leite, Marcelo Barreiros, and all involved in logistics, by data collection during fieldwork. CNEC WorleyParsons Engenharia S.A. provided financial and logistical support for fieldwork. Mario Cohn-Haft and Marco Aurélio-Silva allowed and assisted specimen examination at the Bird Collection from INPA. Adrian Barnett helped with the English revision.

Leandro Moraes helped with manuscript revision. The Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) and Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) provided scholarships to Marina Maximiano. Funding has also been provided by the Dimensions-US-Biota FAPESP program (2012/50260-6), NSF-NASA (NSF DEB 1241056), Camila Ribas' financial support from CNPq (308927/2016-8) and Academy of Finland (grant 273737 to Hanna Tuomisto).

LITERATURE CITED

ALEIXO, A. (2004). Historical diversification of a terra-firme forest bird superspecies: a Phylogeographic perspective on the role of different hypotheses of Amazonian diversification. *Evolution,* 58, 1303–1317.

Alfaro, J. W. L., Cortés-Ortiz, L., Di Fiore, & A., Boubli, J. P. (2015). Comparative biogeography of Neotropical primates. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 82, 518–529.

Ayres, M. & Clutton-Brock, T. H. (1992). River boundaries and species range size in Amazonian primates. *The American Naturalist*, 140, 531–537.

Baldeck, C. A., Tupayachi, R., Sinca, F., Jaramillo, N., & Asner, G. P. (2016). Environmental drivers of tree community turnover in western Amazonian forests. *Ecography*, 39, 1089–1099.

Barrera-Guzmán, A. O., Aleixo, A., Shawkey, M. D., Weir, J. T. (2018). Hybrid speciation leads to novel male secondary sexual ornamentation of an Amazonian Bird. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, 115, E218–E225.

Bates J. M., Haffer, J. & Grismer, E. (2004). Avian mitochondrial DNA sequence divergence across a headwater stream of the Rio Tapajós, a major Amazonian river. *Journal of Ornithology*, 145, 199–205.

Bélisle, M., & Desrochers, A. (2002). Gap-crossing decisions by forest birds: an empirical basis for parameterizing spatially-explicit, individual-based models. *Landscape Ecology*, 17, 219–231.

Blake, J. G. & Loiselle, B. A. (2001). Bird assemblages in second-growth and old-growth forests, Costa Rica: perspectives from mist nets and point counts. *Auk*, 118, 304–326.

Boubli, J. P., Ribas, C. C., Alfaro, W. J. L., Alfaro, M. E., Silva, M. N. F., Pinho, G. M. & Farias, I. P. (2015). Spatial and temporal patterns of diversification on the Amazon: A test of the riverine hypothesis for all diurnal primates of Rio Negro and Rio Branco in Brazil. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 82, 400–4012.

BUENO, A. S., BRUNO, R. S. A., PIMENTEL, T. P., SANAIOTTI, T. N. M., & MAGNUSSON, W. E. (2012). The width of riparian habitats for understory birds in an Amazonian forest. *Ecological Applications*, 22, 722–734.

BUENO, A. S., DANTAS, S. M., HENRIQUES, L. M. P., & PERES, C. A. (2018). Ecological traits modulate bird species responses to forest fragmentation in an Amazonian anthropogenic archipelago. *Diversity and Distributions*, 24, 387–402.

BURNEY, C. W., & BRUMFIELD, R. T. (2009). Ecology predicts levels of genetic differentiation in Neotropical Birds. *The American Naturalist*, 174, 358–368.

CAPPARELLA, A. P. (1991). Neotropical avian diversity and riverine barriers. *Acta Congressus Internationalis Ornithologici*, 20, 307–316.

CINTRA, R., & NAKA, L. N. (2012). Spatial variation in Bird community composition in relation to topographic gradiente and forest heterogeneity in a central Amazonian rainforest. *International Journal of Ecology*, 2012,1–25.

CLARAMUNT, S., DERRYBERRY, E. P., REMSEN, J. V., JR, & BRUMFIELD, R. T. (2012). High dispersal ability inhibits speciation in a continental radiation of passerine birds. *Proceedings of the Royal Society B: Biological Sciences*, 279, 1567–1574.

CLARKE, K. R. (1993). Non parametric multivariate analyses of changes in community structure. *Australian Journal of Ecology*, 18, 117–143.

COHN-HAFT, M., & SHERRY, T. W. (1994). Evolution of avian foraging stereotypies in tropical rain forest habitats. *Journal of Ornithology*, 135, 481.

Colwell, R. K. (2000). A barrier runs through it…or maybe just a river. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, 97, 13470–13472.

Cornelius, C., Awade, M., Cândia-Gallardo, C., Sieving, K. E., & Metzger, J. P. (2017). Habitat fragmentation drives inter-population variation in dispersal behavior in a neotropical rainforest bird. *Perspectives in Ecology and Conservation*, 15, 3–9.

Cracraft, J. (1985). Historical biogeography and patterns of differentiation within the South American avifauna: areas of endemisms. *Ornithological Monographs*, 36, 49–84.

Crouch, N. M. A., Capurucho, J. M. G., Hackett, S. J., & Bates, J. M. (2019). Evaluating the contribution of dispersal to community structure in Neotropical passerine birds. *Ecography*, 42, 390–399.

d'Horta, F. M., Cuervo, A. M., Ribas, C. C., Brumfield, R. T. and Miyaki, C. Y. (2013). Phylogeny and comparative phylogeography of *Sclerurus* (Aves: Furnariidae) reveal constant and cryptic diversification in an old radiation of rain forest understorey specialists. *Journal of Biogeography*, 40, 37–49.

Dambros, C. S., Morais, J. W., Azevedo, R. A., & Gotelli, N. J. (2017). Isolation by distance, not rivers, control the distribution of termite species in the Amazonian rain forest. *Ecography*, 40, 1242–1250.

del Hoyo, J., Elliott, A., Sargatal, J., Christie, D. A. and de Juana, E. (Eds.) (2017). Handbook of the Birds of the World Alive. Lynx Edicions, Barcelona. (retrieved from http://www.hbw.com/ on 5 May 2017).

Dias, C., Lima, K. A., Araripe, J., Aleixo, A., Vallinoto, M., Sampaio, I., Schneider, A., & Rêgo, P. S. (2018). Mitochondrial introgression obscures phylogenetic relationships among manakins of the genus *Lepidothrix* (Aves: Pipridae). *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 126, 314–320.

ELLSWORTH, D. L., HONEYCUTT, R. L., SILVY, N. J., RITTENHOUSE, K. D., & SMITH, M. H. (1994). Mitochondrial-DNA and nuclear-gene differentiation in North-American prairie grouse (Genus *Tympanuchus*). *Auk*, 111, 661–671.

FERNANDES, A. M., WINK, M., & ALEIXO, A. (2012). Phylogeography of the chestnut-tailed antbird (*Myrmeciza hemimelaena*) clarifies the role of rivers in Amazonian biogeography. *Journal of Biogeography*, 39, 1524–1535.

FERNANDES, A. M. (2013). Fine-scale endemism of Amazonian birds in a threatened landscape. *Biodiversity and Conservation*, 22, 2683–2694.

FERNANDES, A. M., GONZALES, J., WINK, M., & ALEIXO, A. (2013) Multilocus phylogeography of the Wedge-billed Woodcreeper *Glyphorynchus spirurus* (Aves, Furnariidae) in lowland Amazonia: widespread cryptic diversity and paraphyly reveal a complex diversification pattern. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 66, 270–282.

FERNANDES, A. M., COHN-HAFT, M., HRBEK, T., & FARIAS, I. P. (2014). Rivers acting as barriers for bird dispersal in the Amazon. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 22, 363–373.

FERRAZ, G., NICHOLS, J. D., HINES, J. E., STOUFFER, P. C., BIERREGAARD JR., R. O., & LOVEJOY, T. E. (2007). A Large-Scale Deforestation Experiment: Effects of Patch Area and Isolation on Amazon Birds. *Science*, 315, 238–241.

FERREIRA, L. V., & PRANCE, G. T. (1998). Structure and species richness of low-diversity floodplain forest on the Rio Tapajós, Eastern Amazonia, Brazil. *Biodiversity and Conservation*, 7, 585–596.

Ferreira, M., Aleixo, A., Ribas, C. C., & Santos, M. P. D. (2017). Biogeography of the Neotropical genus *Malacoptila* (Aves: Bucconidae): the influence of the Andean orogeny, Amazonian drainage evolution and palaeoclimate. *Journal of Biogeography*, 44, 748–759.

Fouquet, A., Courtois, E. A., Baudain, D., Lima, J. D., Souza, S. M., Noonan, B. P., & Rodrigues, M. T. (2015). The trans-riverine genetic structure of 28 Amazonian frog species is dependent on life history. *Journal of Tropical Ecology*, 31, 361–373.

Gascon, C., Malcolm, J. R., Patton, J. L., da Silva, M. N. F., Bogard, J. P., Lougheed, S. C., Peres, C. A., ... Boag, P. T. (2000). Riverine barriers and the geographic distribution of Amazonian species. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, 97, 13672–13677.

Greenberg, R. (1981). The abundance and seasonality of forest canopy birds on Barro-Colorado Island, Panama. *Biotropica*, 13, 241–251.

Guilherme, E. (2014). A preliminary survey and rapid ecological assessment of the avifauna of Amana National Forest (Itaituba and Jacareacanga, Pará, Brazil). *Revista Brasileira de Ornitologia*, 22, 1–21.

Gutiérrez, E. E., Boria, R. A. & Anderson, R. P. (2014). Can biotic interactions cause allopatry? Niche models, competition, and distributions of South American mouse opossums. *Ecography*, 37, 741–753.

Haffer, J. (1990). Avian species richness in tropical South America. *Studies on the Neotropical Fauna and Environment*, 25, 157–183.

Haffer, J. (1997). Contact zones between birds of Southern Amazonia. *Ornithological Monographs*, 48, 281–305.

Harvey, M. G., Aleixo, A., Ribas, C. C., & Brumfield, R. T. (2017). Habitat preference predicts genetic diversity and population divergence in Amazonian birds. *The American Naturalist*, 190, 631–648.

Haugaasen, T., Peres, C. A. (2005). Primate assemblage structure in Amazonian flooded and unflooded forests. *American Journal of Primatology*, 67, 243– 258.

Hayes, F. E., & J. N. Sewlal. (2004). The Amazon River as a dispersal barrier to passerine birds: effects of river width, habitat and taxonomy. *Journal of Biogeography*, 31,1809–1818.

Henriques, M. Wunderle Jr., J.M. & Willig, M. R. (2003). Birds of the Tapajós National Forest, Brazilian Amazon: A preliminary assessment. *Ornitologia Neotropical*, 14, 1–18.

Herzog, S. K., Soria, A. R., & Matthysen, E. (2003). Seasonal variation in avian community composition in a High-Andean *Polylepis* (Rosaceae) forest fragment. *The Wilson Journal of Ornithology*, 115, 438–447.

Higgins, M. A., Ruokolainen, K., Tuomisto, H., Llerena, N., Cardenas, G., Phillips, O. L., Vásquez, R., & Räsänen, M. (2011). Geological control of floristic composition in Amazonian forests. *Journal of Biogeography*, 38, 2136–2149.

Hoorn, C., Wesselingh, F. P., ter Steege, H., Bermudez, M. A., Mora, A., Sevink, J., ... Antonelli, A. (2010). Amazonia through time: Andean uplift, climate change, landscape evolution,and biodiversity. *Science*, 330, 927–931.

Hubbell, S. P., & Foster, R. B. (1986). Commonness and rarity in a Neotropical forest: implications for tropical tree conservation. pp. 205–232. In M. E. Soulé (Ed.) *Conservation biology: the science of scarcity and diversity*. Sinaur Associates, Sunderland, Massachusetts.

IBGE (2004). Mapa de vegetação do Brasil. Escala 1:5.000.000. Rio de Janeiro: IBGE. <http://mapas.ibge.gov.br/biomas2/viewer.htm>. Downloaded on 12 May 2017.

IUCN (2017). The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2017-1. <http://www.iucnredlist.org>. Downloaded on 12 May 2017.

Junk, W. J., Piedade, M. T. F, Schöngart, J., Cohn-Haft, M., Adeney, J. M. & Wittmann, F. (2011). A classification of major naturally-occurring Amazonian lowland wetlands. *Wetlands*, 31, 623–640.

Latrubesse, E. M., Cozzuol, M., da Silva-Caminha, S. A. F., Rigsby, C. A., Absy, M. L., & Jaramillo, C. (2010). The Late Miocene paleogeography of the Amazon Basin and the evolution of the Amazon River system. *Earth-Science Reviews*, 99, 99–124.

Laurance, S. G. W., Stouffer, P. C., Laurance, W. F. (2004). Effects of Road Clearings on Movement Patterns of Understory Rainforest Birds in Central Amazonia. *Conservation Biology*, 18, 1099–1109.

Loiselle, B. A. (1988). Bird abundance and seasonality in a Costa Rican lowland forest canopy. *Condor*, 90, 761–772.

Lovejoy, T. E., Bierregaard, R. O., Rylands, A. B., Malcolm, J. R., Quintela, C. E., Harper, L. H., Brown, K. S., Powell, A. H., Powell, G. V. N., Schubart, H. O., & Hays, M. B. (1986). Edge and other effects of isolation on Amazon forest fragments, pp. 257– 285. In Soulé, M. E., editor. *Conservation biology: the science of scarcity and diversity*. Sinauer, Sunderland, Massachusetts.

Magnusson, W. E.; Lima, A. P.; Luizão, R.; Luizão, F., Costa, F. R. C., Castilho, C. V. & Kinupp, V. F. (2005). RAPELD: a modification of the Gentry method for biodiversity surveys in long-term ecological research sites. *Biota Neotropica*, 5, 6.

Maia, G. F., Lima, A. P., & Kaefer, I. L. (2017). Not just the river: genes, shapes, and sounds reveal population-structured diversification in the Amazonian frog *Allobates tapajos* (Dendrobatoidea). *Biological Journal of The Linnean Society*, 121, 95–108.

Menger, J., Magnusson, W. E., Anderson, M. J., Schlegel, M., Pe'er, G., & Henle, K. (2017). Environmental characteristics drive variation in Amazonian understorey bird assemblages. *PLoS ONE*, 12, e0171540.

Moraes, L. J. C. L., Pavan, D., Barros, M. C., & Ribas, C. C. (2016). The combined influence of riverine barriers and flooding gradients on biogeographical patterns for amphibians and squamates in south-eastern Amazonia. *Journal of Biogeography*, 43, 2113–2124.

Moura, N. G., Lees, A. C., Aleixo, A., Barlow, J., Berenguer, E., Ferreira, J., … Gardner, T. A. (2016). Idiosyncratic responses of Amazonian birds to primary forest disturbance. *Oecologia*, 180, 903– 916.

Nazareno, A. G., Dick, C. W. & Lohmann, L. G. (2017). Wide but not impermeable: Testing the riverine barrier hypothesis for an Amazonian plant species. *Molecular Ecology*, 26, 3636–3648.

Naka, L.N., & Brumfield, R. T. (2018). The dual role of Amazonian rivers in the generation and maintenance of avian diversity. *Science Advances*, 4, eaar8575.

Oksanen, J., Blanchet, F. G., Friendly, M., Kindt, R., Legendre, P., McGlinn, D., Minchin, P.R., O'Hara, R. B., Simpson, G.L., Solymos, P., Stevens, M. H. H., Szoecs, E., & Wagner, H. (2017). vegan: Community Ecology Package. R package version 2.4-5.

Oren, D. C. and Parker III, T. A. (1997). Avifauna of the Tapajós National Park and vicinity, Amazonian Brazil. *Ornithological Monographs*, 48, 493–525.

Owens, I. P. F., Bennett, P. M., & Harvey, P. H. (1999). Species richness among birds: body size, life history, sexual selection or ecology? *Proceedings of the Royal Society B*, 266.

Pacheco, J. F. & Olmos, F. (2005). Birds of a latitudinal transect in the Tapajós-Xingu Interfluvium, eastern Brazilian Amazonia. *Ararajuba*, 13, 29–46.

Papadopoulou, A., & Knowles, L. L. (2016). Toward a paradigm shift in comparative phylogeography driven by trait-based hypotheses. *Proceedings of the National Academy Society of Sciences of the United States of America*, 113, 8018–8024.

Patton, J. L., da Silva, M. N. F., & Malcolm, J. R. (2000). Mammals of the rio Juruá and the evolutionary and ecological diversification of Amazonia. *Bulletin of the American Museum of Natural History*, 244, 1–306.

Phillips, O. L., Vargas, P. N., Monteagudo, A. L., Cruz, A. P., Zans, M. E. C., Sánchez, W. G., Yli‐Halla, M., & Rose, S. (2003). Habitat association among Amazonian tree species: a landscape-scale approach. *Journal of Ecology*, 91, 757–775.

Piacentini, V. Q. (2011). Taxonomia e distribuição geográfica do gênero *Phaethornis* Swainson, 1827 (Aves: Trochilidae). PhD thesis, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brazil.

Piacentini, V. Q., Aleixo, A., Agne, C. A., Maurício, G. N., Pacheco, J. F., Bravo, ... Cesari, E. (2015). Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 23, 91–298.

Prum, R. O. (1990). Phylogenetic analysis of the evolution of display behavior in the Neotropical manakins (Aves: Pipridae). *Ethology*, 84, 202–231.

Pomara, L. Y., Ruokolainen, K., Tuomisto, H., & Young, K. R. (2012). Avian composition co-varies with floristic composition and soil nutrient concentration in Amazonian upland forests. *Biotropica*, 44, 545–553.

Pomara, L. Y., Ruokolainen, K. & Young, K. R. (2014). Avian species composition across the Amazon River: the roles of dispersal limitation and environmental heterogeneity. *Journal of Biogeography*, 41, 784–796.

Pupim, F. N., Sawakuchi, A. O., Almeida, R. P., Ribas, C. C., Kern, A. K., Hartmann, G. A., Chiessi, C. M., Tamura, L. N., Mineli, T. D., Savian, J. F., Grohmann, C. H., Bertassoli Jr, D. J., Stern, A. G.. Cruz, F. W., & Cracraft, J. (2019) Chronology of Terra Firme formation in Amazonian lowlands reveals a dynamic Quaternary landscape. *Quaternary Science Reviews*, 210, 154–63.

R Core Team (2017). R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria.

Räsänen, M. E., Salo, J. K., & Kalliola, R. J. (1987). Fluvial perturbance in the western Amazon basin: Regulation by long-term Sub-Andean tectonics. *Science* 238, 1398–1401.

Remsen, J. V., & Parker III, T. A. (1983). Contribution of river-created habitats to Amazonian bird species richness. *Biotropica* 15, 223–231.

RIBAS, C. C., ALEIXO, A., NOGUEIRA, A. C. R, MIYAKI, C. Y. & CRACRAFT, J. (2012). A palaeobiogeographic model for biotic diversification within Amazonia over the past three million years. *Proceedings of the Royal Society B: Biological Sciences*, 279, 681–689.

RICKLEFS, R. E. & JENKINS, D. G. (2011). Biogeography and ecology: towards the integration of two disciplines. *Proceedings of the Royal Society B: Biological Sciences*, 366, 24382448.

ROBINSON, S. K., & TERBORGH, J. (1995). Interspecific Aggression and Habitat Selection by Amazonian Birds. *Journal of Animal Ecology*, 64, 1–11.

ROSSETTI, D. F., DE TOLEDO, P. M., & GÓES, A. M. (2005). New geological framework for Western Amazonia (Brazil) and implications for biogeography and evolution. *Quaternary Research*, 63, 78–89.

RULL, V. (2011). Origins of Biodiversity. *Science*, 331, 398–399.

RUOKOLAINEN, K. G., MOULATLET, M., ZUQUIM, G., HOORN, C., & TUOMISTO, H. (2018). River Network Rearrangements in Amazonia Shake Biogeography and Civil Security. *Preprints* 2018: 2018090168. (doi: 10.20944/preprints201809.0168.v1)

SALOVAARA, K. J., THESSLER, S., MALIK, R. N., & TUOMISTO, H. (2005). Classification of Amazonian primary rain forest vegetation using Landsat ETM+ satellite imagery. *Remote Sensing of Environment*, 97, 39–51.

SANDOVAL-H, J., GÓMEZ, J. P. AND CADENA, C. D. (2017). Is the largest river valley west of the Andes a driver of diversification in Neotropical lowland birds? *Auk*, 134, 168–180.

SANTOS, M. P. D., ALEIXO, A., D’HORTA, F. M & PORTES, C. E. B. (2011). Avifauna of the Juruti Region, Pará, Brazil. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 19, 134–153.

Schultz, E. D., Burney, C. W., Brumfield, R. T., Polo, E. M., Cracraft, J., & Ribas, C. C. (2017). Systematics and biogeography of the *Automolus infuscatus* complex (Aves; Furnariidae): Cryptic diversity reveals western Amazonia as the origin of a transcontinental radiation. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 107, 503–515.

Sick, H. (1967). Rios e enchentes na Amazônia como obstáculo para a avifauna. *Atas do Simpósio sobre a Biota Amazônica*, 5, 495–520.

Sick, H. (2001). Ornitologia brasileira. 3 ed. Rio de Janeiro, Brazil, 912 pp.

Sieving, K. E., & Karr, J. R. (1997). Avian extinction and persistance mechanisms in lowland Panama, pp. 156–170.In: Laurance, W. F., & Bierregaard R.O. (Eds.) *Tropical Forest Remnants*. University of Chicago Press, Chicago, Illinois.

Silva, S. M., Peterson, A. T., Carneiro, L., Burlamaqui, T. C. T., Ribas, C. C., Sousa-Neves, T., Miranda, L. S., Fernandes, A. M., d'Horta, F. M, Araújo-Silva, L. E., Batista, R., Bandeira, C. H. M. M., Dantas, S. M., Ferreira, Martins, M., D. M., Oliveira, J., Rocha, T. C., Sardelli, C. H., Thom, G., Rêgo, P. S., Santos, M. P., Sequeira, F., Vallinoto, M., Aleixo, A. (2019). A dynamic continental moisture gradient drove Amazonian bird diversification. *Science Advances*, 5, eaat5752.

Simões, P. I., Stow, A., Hödl, W., Amézquita, A., Farias, I. P. & Lima, A. P. (2014). The value of including intraspecific measures of biodiversity in environmental impact surveys is highlighted by the Amazonian brilliant–thighed frog (*Allobates femoralis*). *Tropical Conservation Science*, 7, 811–828.

Sioli, H. (Ed.) (1984). The Amazon: Limnology and Landscape Ecology of a Mighty Tropical River and its Basin, Dr. W. Junk Publishers, Dordrecht, pp. 127–165.

SMITH, B. T., MCCORMACK, J. E., CUERVO, A. M., HICKERSON, M. J., ALEIXO, A., CADENA, C. D., ... BRUMFIELD, R. T. (2014). The drivers of tropical speciation. *Nature*, 515, 406–409.

SMOUSE, P. E., LONG, J. C., & SOKAL, R. R. (1986). Multiple regression and correlation extensions of the Mantel test of matrix correspondence. *Systematic Zoology*. 35, 627–632.

SNETHLAGE, E. (1910). Sobre a distribuição da Avifauna campestre na Amazônia. *Boletim do Museu Emílio Goeldi*, 6, 226–235.

SNOW, D. W. (1963). The Evolution of manakin courtship display. *Proceedings of the International Ornithological Congress*, 13, 553–561.

SOMBROEK, W. G. (2001). Spatial and temporal patterns of Amazon rainfall: Consequences for the planning of agricultural occupation and the protection of primary forests. *Ambio*, 30, 388–396.

SOUZA, S. M., RODRIGUES, M. T. & COHN-HAFT, M. (2013). Are Amazonia rivers biogeographic barriers for lizards? A study on the geographic variation of the spectacled lizard *Leposoma osvaldoi* Ávila-Pires (Squamata, Gymnophthalmidae). *Journal of Herpetology*, 47, 511–519.

STEIN, A., GERSTNER, K. & KREFT, H. (2014). Environmental heterogeneity as a universal driver of species richness across taxa, biomes and spatial scales. *Ecology Letters,* 17, 866–880.

STOTZ, D. F., FITZPATRICK, J. W., PARKER III, T. A. & MOSKOVITS, D. K. (1996). Neotropical birds: ecology and conservation. University of Chicago Press, Chicago, EUA.

STOUFFER, P. C., & BIERREGAARD, R. O., JR (1995). Use of Amazonian forest fragments by understory insectivorous birds. *Ecology*, 76, 2429–2445.

Stouffer, P. C., and Borges, S. H. (2001). Conservation recommendations for understory birds in Amazonian forest fragments and secondary areas. pp. 248–261. In R. O. Bierregaard, C. Gascon, T. E. Lovejoy, & R. Mesquita (Eds.) *Lessons from Amazonia: ecology and conservation of a fragmented forest*. Yale University Press, New Haven, Connecticut.

Terborgh, J., Robinson, S. K., Parker III, T. A., Munn, C. A. & Pierpont, N. (1990). Structure and organization of an Amazonian forest bird community. *Ecological Monographs*, 60, 213–238.

Thiollay, J. M. (1992). Influence of Selective Logging on Bird Species Diversity in a Guianan Rain Forest. *Conservation Biology*, 6, 47–63.

Thom, G. & Aleixo, A. (2015). Cryptic speciation in the white-shouldered antshrike (*Thamnophilus aethiops*, Aves - Thamnophilidae): the tale of a transcontinental radiation across rivers in lowland Amazonia and the northeastern Atlantic Forest. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 82, 95–110.

Tuomisto, H., Ruokolainen, K., Kalliola, R., Linna, A., Danjoy, W., & Rodriguez, Z. (1995). Dissecting Amazonian Biodiversity. *Science*, 269, 63–66.

Tuomisto, H., & Ruokolainen, K. (1997). The role of ecological knowledge in explaining biogeography and biodiversity in Amazonia. *Biodiversity and Conservation*, 6, 347–357.

Tuomisto, H., Ruokolainen, K., & Yli-Halla, M. (2003). Dispersal, Environment, and Floristic Variation of Western Amazonian Forests. *Science*, 299, 241–244.

Tuomisto, H., Poulsen, A. D., Ruokolainen, K., Moran, R. C., Quintana, C., Celi, J., & Cañas, G. (2003a). Linking floristic patterns with soil heterogeneity and satellite imagery in Ecuadorian Amazonia. *Ecological Applications*, 13, 352–371.

Tuomisto, H., Ruokolainen, K., Aguilar, M., & Sarmiento, A. (2003b). Floristic patterns along a 43-km long transect in an Amazonian rain forest. *Journal of Ecology*, 91, 743–756.

Tuomisto, H., & Ruokolainen, K. (2006). Analyzing or explaining beta diversity? Understanding the targets of different methods of analysis. *Ecology*, 87, 2697– 2708.

Tuomisto, H. (2007). Interpreting the biogeography of South America. *Journal of Biogeography*, 34, 1294–1295.

Tuomisto, H., Moulatlet, G. M., Balslev, H., Emilio, T., Figueiredo, F. O. G., Pedersen, D., & Ruokolainen, K. (2016). A compositional turnover zone of biogeographical magnitude within lowland Amazonia. *Journal of Biogeography*, 43, 2400– 2411.

Tuomisto, H., Van doninck, J., Ruokolainen, K., Moulatlet, G. M., Figueiredo, F. O. G., Siren, A., Cárdenas, G., Lehtonen, S., & Zuquim, G. (2019). Discovering floristic and geoecological gradients across Amazonia. *Journal of Biogeography*. 10.1111/jbi.13627.

Van doninck, J. & Tuomisto, H. (2019). A Landsat composite covering all Amazonia for applications in ecology and conservation. *Remote Sensing in Ecology and Conservation*, 4, 197–210.

van Roosmalen, M. G. M., & van Roosmalen, T. (2016). On the origin of allopatric primate species. *Biodiversity Journal*, 7, 117–198.

Wallace, A. R. (1852). On the Monkeys of the Amazon. *Proceedings of the Zoological Society of London*, 20, 107–110.

Wang, X., Edwards, R. L., Auler A. S., Cheng, H., Kong, X., Wang, Y., ... Chiang, H. W. (2017). Hydroclimate changes across the Amazon lowlands over the past 45,000 years. *Nature*, 541, 204–207.

Weeks, B. C., Claramunt, S. & Cracraft, J. (2016). Integrating systematics and biogeography to disentangle the roles of history and ecology in biotic assembly. *Journal of Biogeography*, 43, 1546–1559.

Weir, J. T., Faccio, M. S., Pulido–Santacruz, P., Barrera-Guzmán, A. O., & Aleixo, A. (2015). Hybridization in headwater regions, and the role of rivers as drivers of speciation in Amazonian birds. *Evolution*, 69, 1823–1834.

Whitney, B. M., Isler, M. L., Bravo, G. A., Aristizábal, N., Schunck, F., Silveira, L. F., Piacentini, V. Q., Cohn-Haft, M., & Rêgo, M. A. (2013). A new species of antbird in the *Hypocnemis cantator* complex from the Aripuanã-Machado interfluvium in central Amazonian Brazil. In J. del Hoyo, A. Elliott, J. Sargatal & D. Christie (Eds), *Handbook of the Birds of the World. Special Volume: New Species and Global Index*, pp.253–257. Lynx Edicions, Barcelona.

Wilman, H., Belmaker, J., Simpson, J., Rosa, C., Rivadeneira, M. M. & Jetz, W. (2014). EltonTraits 1.0: species-level foraging attributes of the world's birds and mammals. *Ecology*, 95, 2027.

Wittmann, F., Schöngart, J., Junk, W. J. (2010). Phytogeography, species diversity, community structure and dynamics of Amazonian floodplain forests. In: Junk, W. J., Piedade, M. T. F., Wittmann, F., Schöngart, J., Parolin, P. (eds) *Amazonian floodplain forests: ecophysiology, biodiversity and sustainable management*, pp. 61–102. Springer Verlag, Berlin.

WOLLENBERG, K. C., VIEITES, D. R., GLAW, F., VENCES, M. (2011). Speciation in little: the role of range and body size in the diversification of Malagasy mantellid frogs. *BMC Evolutionary Biology*, 11, 217.

WUNDERLE, J. M., PINTO-HENRIQUES, L. M. & WILLIG, M. R. (2006). Short-term responses of birds to forest gaps and understory: an assessment of reduced-impact logging in a lowland Amazon forest. *Biotropica*, 38, 235–255.

ZUQUIM, G. (2017): Soil exchangeable cation concentration map of Amazonia, link to GeoTif. University of Turku, PANGAEA, https://doi.org/10.1594/PANGAEA.879542.

TABLES

Table 1. Results of Mantel and partial Mantel tests quantifying the matrix correlation between bird species compositional differences (Bray-Curtis index) and various landscape properties. Sampling was done either using point counts or mist nets and compositional dissimilarities were based on either presence-absence data (pa) or abundance data (ab). In the partial Mantel tests, the effect of logarithmically transformed geographical distances was partialled out.

		Point counts				Mist nets			
Factors	**Variable**	**Mantel**		**Mantel partial**		**Mantel**		**Mantel partial**	
		pa	**ab**	**pa**	**ab**	**pa**	**ab**	**pa**	**ab**
Geographic	**Interfluve**	0.52 **	0.45 **	0.5 **	0.5 **	0.53 **	0.52 **	0.53 **	0.53 **
Environmental	**Total**	0.05	0.3	-	-	0.29	0.23	-	-
Log (environmental)	**Total**	0.1	0.37 *	-	-	0.3 *	0.2	-	-
Canopy reflectance	**band 2 median**	0.06	0.03	-0.04	-0.04	0.24	0.12	0.08	0.08
	band 3 median	0.24	0.33	0.31	0.31	0.45 **	0.32 *	0.3 *	0.3 *
	band 4 median	-0.15	-0.13	-0.26	-0.26	-0.02	-0.01	-0.07	-0.07
	band 5 median	0.12	-0.01	0	0	0.01	0.06	0.06	0.06
	band 7 median	0.16	0.09	0.07	0.07	0.11	0.22	0.21	0.21
	band 2 SD	0.1	0.33	0.16	0.16	0.29	0.11	-0.01	-0.01
	band 3 SD	0.27 *	0.44	0.36	0.36	0.4	0.25	0.2	0.2
	band 4 SD	-0.13	-0.23	-0.35	-0.35	-0.12	-0.07	-0.12	-0.12
	band 5 SD	-0.12	-0.04	-0.26	-0.26	0.02	0.01	-0.1	-0.1
	band 7SD	0.24	0.49 **	0.39 *	0.39 *	0.38 *	0.23	0.16	0.16
Elevation	**SRTM**	0	0.01	-0.07	-0.07	0.02	0.11	0.07	0.07
Soil	**Modelled base cation conc.**	0.18	0.37 *	0.3	0.3	0.14	0.09	0.03	0.03

Significance codes (*P*): (*) < 0.05; (**) < 0.01; (***) < 0.001.

Table 2. Significance of differences in species composition of bird assemblages (ANOVA) across the Tapajós and Jamanxim rivers. Separate analyses were carried out for two different taxonomic resolutions and different bird guilds, for different dissimilarity indices and sampling methods, with presence-absence (pa) and abundance (ab) data.

Groups	Subgroups	Point counts + Mist nets		Point counts		Mist nets	
		Jaccard (pa)		Bray-Curtis (ab)		Bray-Curtis (ab)	
		$F_{2,8}$	P	$F_{2,8}$	P	$F_{2,8}$	P
Taxonomy	**Species**	27.66	< 0.001 ***	20.44	< 0.001 ***	157.7	< 0.001 ***
	Subspecies/ lineages	>99	< 0.001 ***	>99	< 0.001 ***	>99	< 0.001 ***
Feeding habit	**Frugivores**	12.93	0.003 **	30.85	< 0.001 ***	48.3	< 0.001 ***
	Insectivores	37.3	< 0.001 ***	11.86	0.004 **	14.37	0.002 **
	Nectarivores	20.71	< 0.001 ***	24.21	< 0.001 ***	29.25	< 0.001 ***
	Omnivores	37.3	< 0.001 ***	17.69	0.001 **	0.459	0.647
	Raptors	0.32	0.735	0.319	0.735	-	-
	Granivores	1.112	0.375	0.61	0.567	-	-
Foraging stratum	**Terrestrial**	1.236	0.341	7.51	0.014 *	1.074	0.386
	Understory	0.29	< 0.001 ***	187	< 0.001 ***	37.18	< 0.001 ***
	Midstory	4.655	0.046 *	39.04	< 0.001 ***	6.196	0.024 *
	Canopy	4.324	0.053	10.42	0.006 **	-	-
Body size	**Small**	51.82	< 0.001 ***	32.01	< 0.001 ***	35.05	< 0.001 ***
	Medium	108.7	< 0.001 ***	57.03	< 0.001 ***	23.37	< 0.001 ***
	Large	0.172	0.845	3.02	0.099	-	-

Significance codes (P): (*) < 0.05; (**) < 0.01; (***) < 0.001.

Table 3. Results of Tukey HSD (*P*) test between riverbanks, only for the significative variation in bird species composition (see Table 2). Riverbanks: (LT) left of Tapajós, (RT-LJ) right of Tapajós and left of Jamanxim and (RT-RJ) right of Tapajós and Jamanxim.

Groups	Subgroups	Point counts + Mist nets			Point counts			Mist nets		
		Jaccard			Bray-Curtis			Bray-Curtis		
		LT	RT-LJ	RT-RJ	LT	RT-LJ	RT-RJ	LT	RT-LJ	RT-RJ
Taxonomy	Species	< 0.001 ***	< 0.001 ***	0.782	0.001 **	0.002 **	0.951	< 0.001 ***	< 0.001 ***	0.788
	Subspecies/ lineages	< 0.001 ***	< 0.001 ***	0.585	< 0.001 ***	< 0.001 ***	0.622	< 0.001 ***	< 0.001 ***	0.973
Feeding habit	Frugivores	0.079	0.002 **	0.061	0.002 **	< 0.001 ***	0.044*	< 0.001 ***	< 0.001 ***	0.021*
	Insectivores	< 0.001 ***	< 0.001 ***	0.886	0.006**	0.01*	0.997	0.003**	0.007**	0.976
	Nectarivores	0.001 **	0.005**	0.456	0.003**	< 0.001 ***	0.131	< 0.001 ***	0.001 **	0.762
	Omnivores	0.035*	0.172	0.679	0.002**	0.003**	0.999	-	-	-
Foraging stratum	Terrestrial	-	-	-	0.034*	0.02*	0.819	-	-	-
	Understory	< 0.001 ***	< 0.001 ***	0.980	< 0.001 ***	< 0.001 ***	0.685	< 0.001 ***	< 0.001 ***	0.736
	Midstory	0.084	0.063	0.922	< 0.001 ***	<0.001 **	0.590	0.140	0.02*	0.352
	Canopy	0.088	0.078	0.963	0.027*	0.006 **	0.439	-	-	-
Body size	Small	< 0.001 ***	< 0.001 ***	0.562	< 0.001 ***	< 0.001 ***	0.576	< 0.001 ***	0.001 **	0.648
	Medium	< 0.001 ***	< 0.001 ***	0.833	< 0.001 ***	< 0.001 ***	0.991	0.001 **	0.001 **	0.714

Significance codes (*P*): (*) < 0.05; (**) < 0.01; (***) < 0.001.

FIGURE LEGENDS

FIGURE 1 Location of study area in relation to northern South America, highlighting the middle course of the Tapajós River, at the confluence with the Jamanxim River and location of the sampling sites, upon a background of composite Landsat images.

FIGURE 2 Multivariate ordination (PCA) of variation in sampling sites environmental variables, given by combined dataset of canopy reflectance, soil types and elevation. Note that interfluve clusters overlapped in the multivariate space, showing the existence of an environmental heterogeneity not related to riverbanks.

FIGURE 3 Multivariate ordinations (NMDS) of variation in bird assemblages composition according to different taxonomic resolutions, sampling methods (PC: point counts, MN: mist nets) and qualitative/quantitative data.

FIGURE 4 Multivariate ordinations (NMDS) of variation in bird assemblages composition according to different feeding habits, sampling methods (PC: point counts, MN: mist nets) and qualitative/quantitative data.

FIGURE 5 Multivariate ordinations (NMDS) of variation in bird assemblages composition according to different foraging stratum, sampling methods (PC: point counts, MN: mist nets) and qualitative/quantitative data.

FIGURE 6 Multivariate ordinations (NMDS) of variation in bird assemblages composition according to different body sizes, sampling methods (PC: point counts, MN: mist nets) and qualitative/quantitative data.

FIGURES

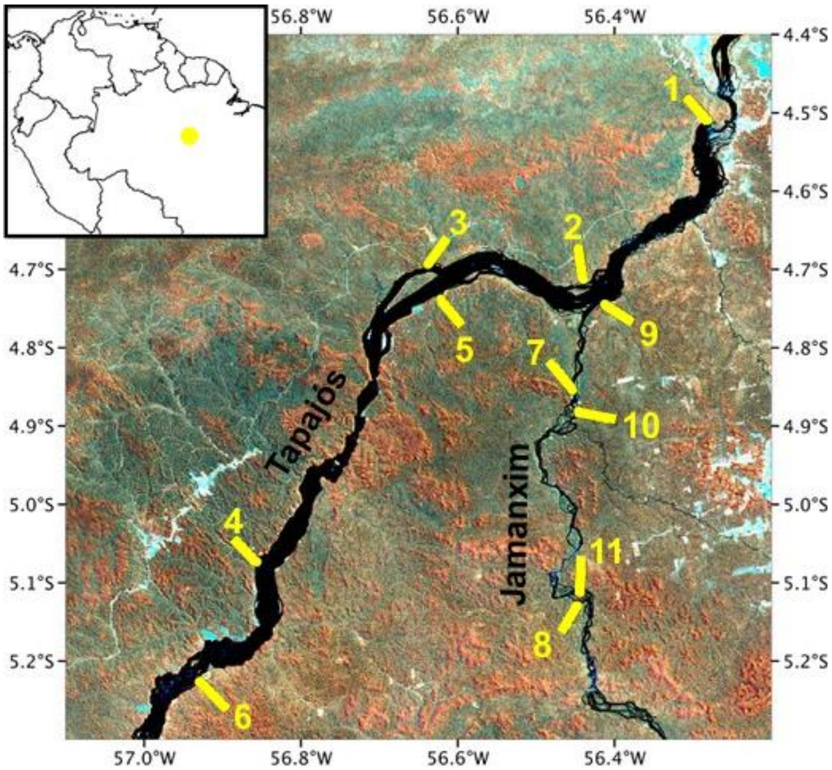


Figure 1

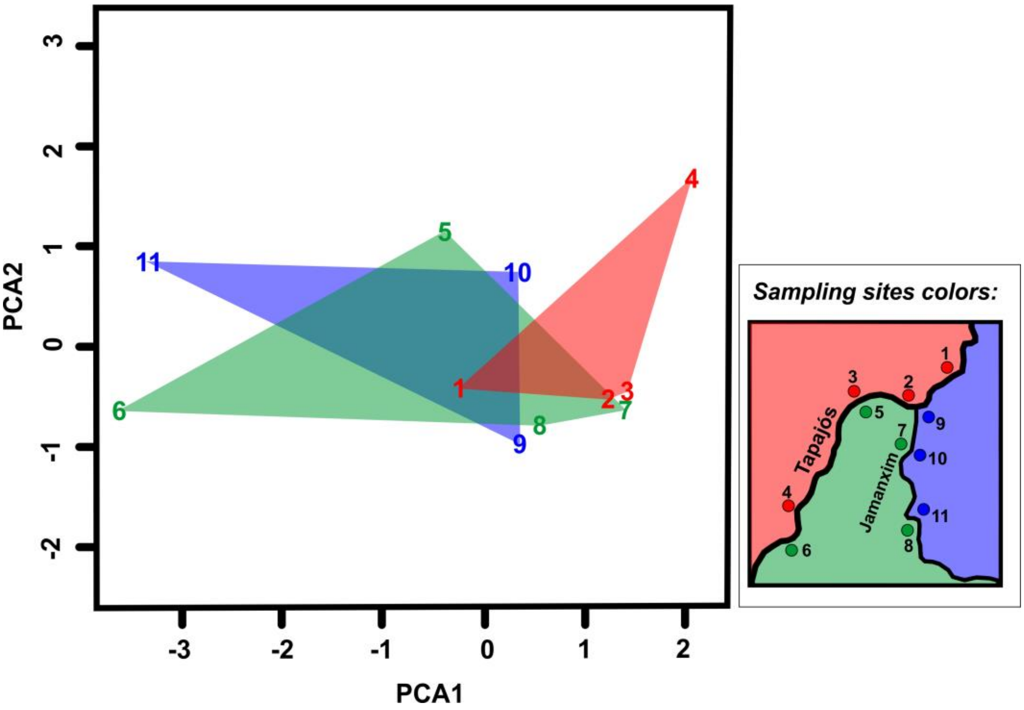
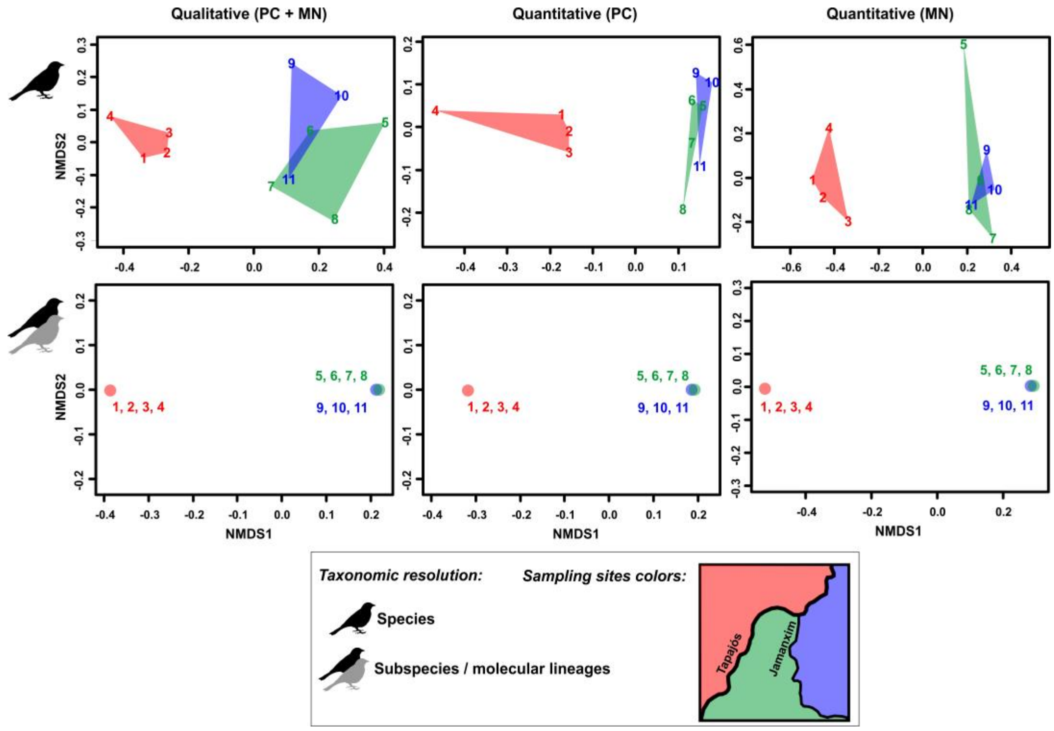
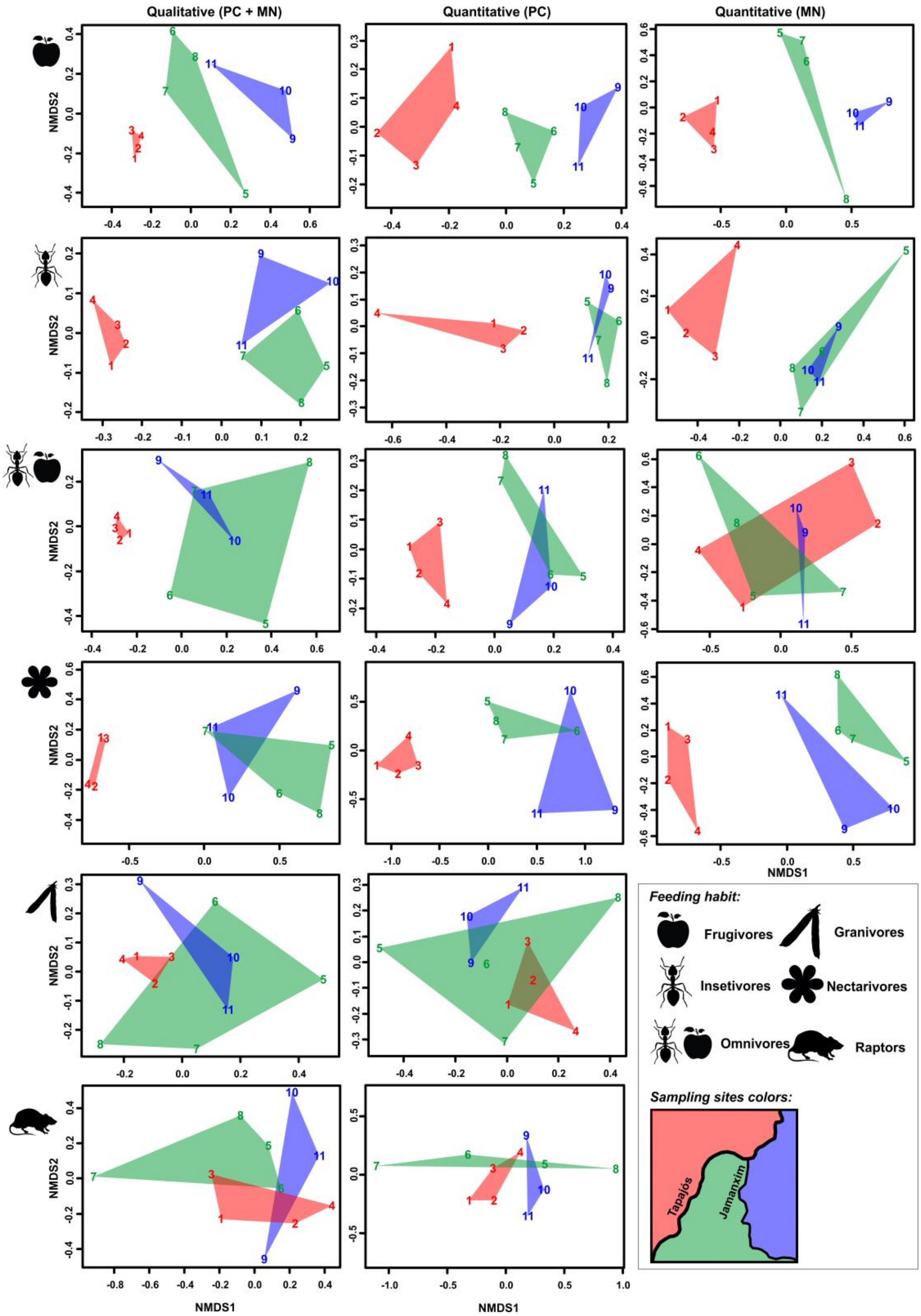

PCA2
PCA1
3
2
1
0
-1
-2
-3
-2
-1
0
1
2
11
10
5
4
1
2
3
6
8
7
9
Sampling sites colors:
Tapajós
Jamanxim
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11

Figure 2



Qualitative (PC + MN)
Quantitative (PC)
Quantitative (MN)
NMDS2
NMDS1
1, 2, 3, 4
5, 6, 7, 8
9, 10, 11
Taxonomic resolution:
Species
Subspecies / molecular lineages
Sampling sites colors:
Tapajós
Jamanxim

Figure 3



Qualitative (PC + MN)
Quantitative (PC)
Quantitative (MN)
NMDS2
NMDS1
Feeding habit:
Frugivores
Granivores
Insetivores
Nectarivores
Omnivores
Raptors
Sampling sites colors:
Tapajós
Jamanxim

Figure 4

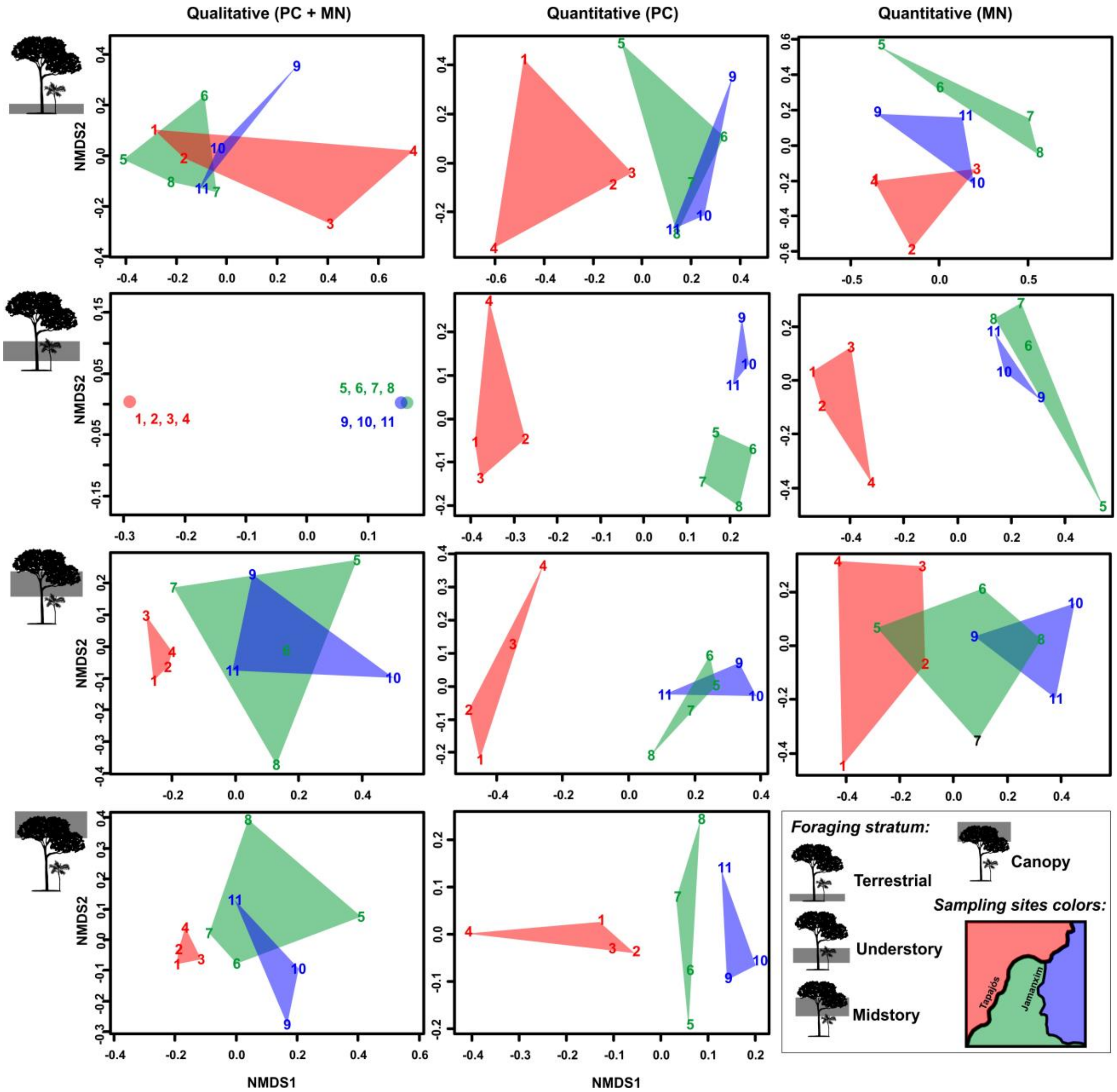
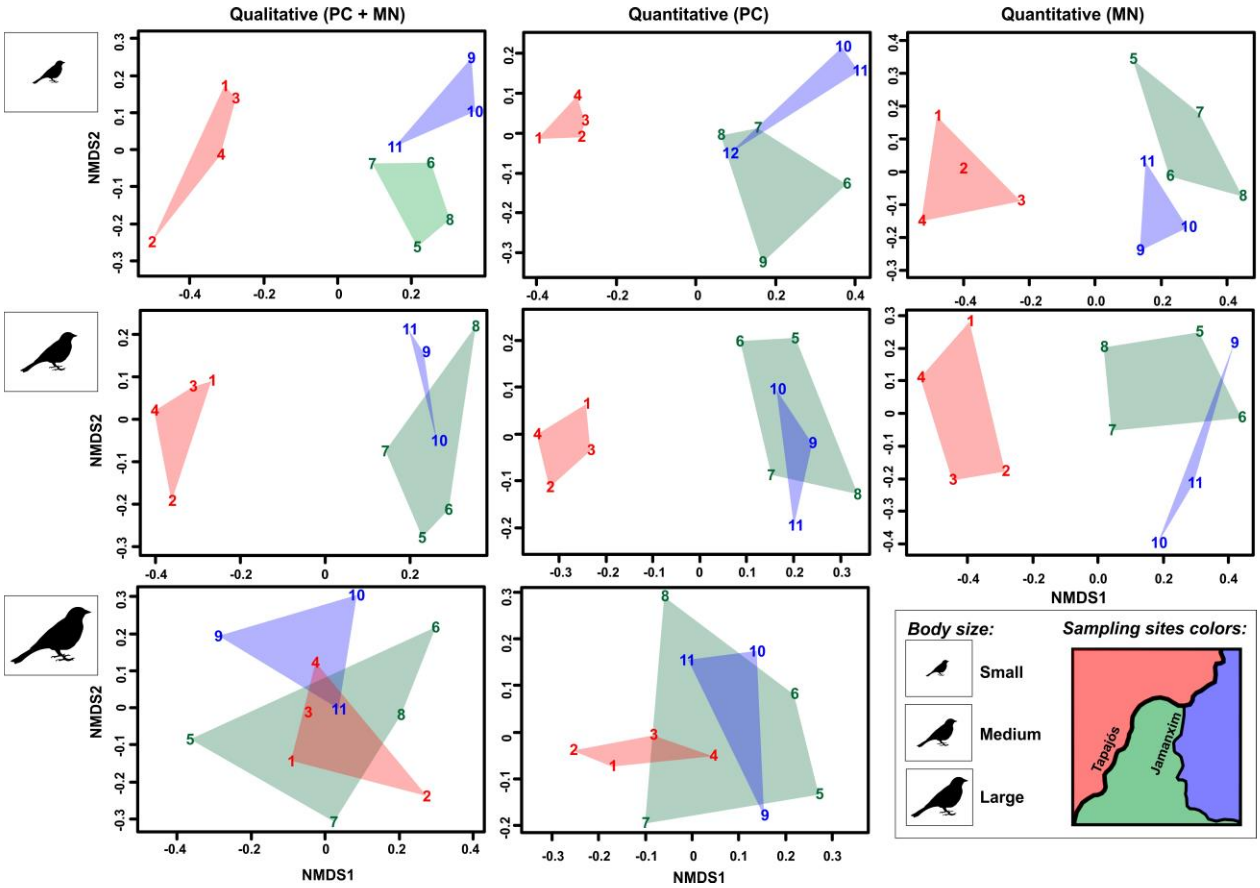

Qualitative (PC + MN)
Quantitative (PC)
Quantitative (MN)
NMDS2
NMDS1
1, 2, 3, 4
5, 6, 7, 8
9, 10, 11
Foraging stratum:
Terrestrial
Understory
Midstory
Canopy
Sampling sites colors:
Tapajós
Jamanxim

Figure 5



Qualitative (PC + MN)
Quantitative (PC)
Quantitative (MN)
NMDS2
NMDS1
Body size:
Small
Medium
Large
Sampling sites colors:
Tapajós
Jamanxim

Figure 6

SUPPORTING INFORMATION

Table S1. Recorded bird taxa in the study area, including their guilds based on feeding habit and foraging stratum, body size, sampling sites, river banks, and highlighting threatened species. Feeding habits: (F) frugivores, (G) granivores, (I) insectivores, (N) nectarivores, (R) raptors and (O) omnivores. Foraging stratum: (T) terrestrial, (U) understory, (M) midstory and (C) canopy. Body size: (S) small, (M) medium and (L) large. Riverbanks: (LT) left of Tapajós, (RT-LJ) right of Tapajós and left of Jamanxim and (RT-RJ) right of Tapajós and Jamanxim. Threat categories: (VU) vulnerable and (EN) endangered.

Taxa	**Feeding habit[1]**	**Foraging stratum[2]**	**Body size[3]**	**LT**				**RT-LJ**				**RT-RJ**			**Threatened species[4]**
				1	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**	**11**	
Tinamiformes Huxley, 1872															
Tinamidae Gray, 1840															
Tinamus tao Temminck, 1815	G	T	L		x	x	x		x		x		x	x	VU
Tinamus major (Gmelin, 1789)	G	T	L	x	x	x	x	x			x	x	x	x	-
Tinamus guttatus Pelzeln, 1863	G	T	L	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	NT
Crypturellus cinereus (Gmelin, 1789)	G	T	L	x	x	x	x		x	x	x		x	x	-
Crypturellus soui (Hermann, 1783)	G	T	L		x		x		x			x			-
Crypturellus undulatus (Temminck, 1815)	G	T	L		x	x									-
Crypturellus strigulosus (Temminck, 1815)	G	T	L	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Crypturellus variegatus (Gmelin, 1789)	G	T	L	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Galliformes Linnaeus, 1758															
Cracidae Rafinesque, 1815															
Aburria cujubi (Pelzeln, 1858)	F	C	L									x		x	-
Ortalis guttata (Spix, 1825)	F	U/C	L						x						-
Pauxi tuberosa (Spix, 1825)	G	T	L	x	x			x	x		x			x	-
Penelope jacquacu Spix, 1825	F	T/C	L		x			x						x	-

Taxa	Feeding habit[1]	Foraging stratum[2]	Body size[3]	LT				RT-LJ				RT-RJ			Threatened species[4]
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Penelope pileata Wagler, 1830	F	C	L	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	VU
Odontophoridae Gould, 1844															
Odontophorus gujanensis (Gmelin, 1789)	G	T	L	x	x		x		x			x	x	x	NT
Accipitriformes Bonaparte, 1831															
Accipitridae Vigors, 1824															
Busarellus nigricollis (Latham, 1790)	R	T/C	L			x									-
Elanoides forficatus (Linnaeus, 1758)	I	C/A	L	x		x		x							-
Harpagus bidentatus (Latham, 1790)	R	C	L			x			x						-
Leucopternis kuhli Bonaparte, 1850	R	M/C	L	x		x	x		x						-
Leucopternis melanops (Latham, 1790)	R	M/C	L	x	x		x								-
Morphnus guianensis (Daudin, 1800)	R	C	L		x										NT
Pseudastur albicollis (Latham, 1790)	R	C	L	x											-
Rupornis magnirostris (Gmelin, 1788)	R	C	L	x											-
Spizaetus ornatus (Daudin, 1800)	R	C	L			x	x	x		x	x		x	x	-
Spizaetus tyrannus (Wied, 1820)	R	C	L	x										x	-
Urubitinga urubitinga (Gmelin, 1788)	R	T/C	L						x					x	-
Gruiformes Bonaparte, 1854															
Psophiidae Bonaparte, 1831															
Psophia dextralis Conover, 1934	F	T	L							x	x		x	x	EN
Psophia viridis Spix, 1825	F	T	L				x								VU
Columbiformes Latham, 1790															

Taxa	Feeding habit[1]	Foraging stratum[2]	Body size[3]	LT				RT-LJ				RT-RJ			Threatened species[4]
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Columbidae Leach, 1820															
Claravis pretiosa (Ferrari-Perez, 1886)	F	T/M	M	x											-
Columbina passerina (Linnaeus, 1758)	G	T	M				x								-
Geotrygon montana (Linnaeus, 1758)	F	T	L	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Leptotila rufaxilla (Richard & Bernard, 1792)	G	T	L	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Patagioenas cayennensis (Bonnaterre, 1792)	F	C	L	x					x	x					-
Patagioenas plumbea (Vieillot, 1818)	F	C	L	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Patagioenas speciosa (Gmelin, 1789)	F	C	L			x	x					x			-
Patagioenas subvinacea (Lawrence, 1868)	F	C	L	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	VU
Opisthocomiformes Sclater, 1880															
Opisthocomidae Swainson, 1837															
Opisthocomus hoazin (Statius Muller, 1776)	Fo	U/C	L	x											-
Cuculiformes Wagler, 1830															
Cuculidae Leach, 1820															
Crotophaga major Gmelin, 1788	I	T/C	L			x	x			x					-
Dromococcyx phasianellus (Spix, 1824)	I	T	M				x								-
Neomorphus geoffroyi (Temminck, 1820)	I	T	L		x										VU
Piaya cayana (Linnaeus, 1766)	I	C	L	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	-
Piaya melanogaster (Vieillot, 1817)	I	C	L	x	x	x	x		x			x	x	x	-
Strigiformes Wagler, 1830															
Strigidae Leach, 1820															

Taxa	Feeding habit[1]	Foraging stratum[2]	Body size[3]	LT				RT-LJ				RT-RJ			Threatened species[4]
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Glaucidium brasilianum (Gmelin, 1788)	R	C	M					x							-
Glaucidium hardyi Vielliard, 1990	R	M/C	M	x	x	x	x	x		x		x		x	-
*Megascops usta (*Sclater, 1858)	R	U	L	x	x		x	x	x			x		x	
Pulsatrix perspicillata (Latham, 1790)	R	C	L				x			x					
Strix huhula Daudin, 1800	R	C	L											x	
Strix virgata (Cassin, 1849)	R	C	L										x	x	
Apodiformes Peters, 1940															
Trochilidae Vigors, 1825															
Amazilia fimbriata (Gmelin, 1788)	N	U/C	S	x									x		-
Campylopterus largipennis (Boddaert, 1783)	N	U/M	S	x	x	x	x		x				x	x	-
Florisuga mellivora (Linnaeus, 1758)	N	M/C	S		x		x					x	x	x	-
Glaucis hirsutus (Gmelin, 1788)	N	U	S	x		x		x	x			x		x	-
Heliodoxa aurescens (Gould, 1846)	N	#N/D	S			x					x				-
Heliothryx auritus (Gmelin, 1788)	N	M/C	S			x			x				x	x	-
Phaethornis aethopygus Zimmer, 1950	N	U	S					x	x	x	x	x	x	x	NT
Phaethornis bourcieri major Hinkelmann, 1989	N	U/M	S					x	x	x	x	x	x	x	-
Phaethornis philippii (Bourcier, 1847)	N	U	S	x	x	x	x								-
Phaethornis ruber (Linnaeus, 1758)	N	U	S	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	-
Phaethornis rupurumii Boucard, 1892	N	U	S											x	-
Phaethornis superciliosus insignis Todd, 1937	N	U	S	x	x	x	x								-
Phaethornis superciliosus muelleri Hellmayr, 1911	N	U	S						x	x		x	x	x	-

Taxa	Feeding habit[1]	Foraging stratum[2]	Body size[3]	LT				RT-LJ				RT-RJ			Threatened species[4]
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Thalurania furcata balzani Simon, 1896	N	U/M	S	x	x	x	x								-
Thalurania furcata furcatoides Gould, 1861	N	U/M	S					x	x	x	x	x	x	x	-
Threnetes leucurus (Linnaeus, 1766)	N	U	S	x	x										-
Topaza pella (Linnaeus, 1758)	N	U/M	S				x							x	-
Trogoniformes A. O. U., 1886															
Trogonidae Lesson, 1828															
Trogon collaris Vieillot, 1817	O	M/C	M	x	x	x	x		x			x			-
Trogon curucui Linnaeus, 1766	O	C	M				x								-
Trogon melanurus Swainson, 1838	O	C	L	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Trogon ramonianus Deville & DesMurs, 1849	O	C	M	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Trogon rufus Gmelin, 1788	O	U/M	M	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Trogon viridis Linnaeus, 1766	O	C	M	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Coraciiformes Forbes, 1844															
Momotidae Gray, 1840															
Baryphthengus martii (Spix, 1824)	I	U/M	L		x	x		x	x	x	x	x	x	x	-
Electron platyrhynchum (Leadbeater, 1829)	I	M	M					x	x	x	x				-
Momotus momota (Linnaeus, 1766)	I	U/M	L	x				x	x	x	x			x	-
Galbuliformes Fürbringer, 1888															
Galbulidae Vigors, 1825															
Brachygalba lugubris (Swainson, 1838)	I	C	S				x								-
Galbula cyanicollis Cassin, 1851 West[5]	I	M	S	x	x	x	x								-

Taxa	Feeding habit[1]	Foraging stratum[2]	Body size[3]	LT				RT-LJ				RT-RJ			Threatened species[4]
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Galbula cyanicollis Cassin, 1851 East[5]	I	M	S					x	x	x		x		x	-
Galbula dea brunneiceps (Todd, 1943)	I	C	S	x	x	x	x								-
Galbula dea amazonum (Sclater, 1855)	I	C	S					x	x	x	x	x	x	x	-
Galbula galbula (Linnaeus, 1766)	I	M	S	x											-
Galbula leucogastra Vieillot, 1817	I	C	S			x	x								-
Galbula ruficauda Cuvier, 1816	I	M	S	x										x	-
Jacamerops aureus (Statius Muller, 1776)	I	M/C	M	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Bucconidae Horsfield, 1821															
Bucco capensis (Linnaeus, 1766)	I	C	M	x		x		x	x	x		x	x	x	-
Bucco tamatia (Gmelin, 1788)	I	C	M	x		x									-
Chelidoptera tenebrosa (Pallas, 1782)	I	C	M	x	x				x						-
Malacoptila rufa (Spix, 1824)	I	U	M	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Monasa morphoeus peruana Sclater, 1856	I	M/C	M	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Monasa morphoeus rikeri Ridgway, 1912	I	M/C	M					x	x	x	x	x	x	x	-
Monasa nigrifrons (Spix, 1824) West[6]	I	M/C	M	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		-
Monasa nigrifrons (Spix, 1824) East[6]	I	M/C	M					x	x	x	x	x	x		-
Nonnula rubecula (Spix, 1824)	I	U/M	S	x	x	x	x		x					x	-
Nonnula ruficapilla (Tschudi, 1844)	I	U/M	S	x								x			-
Notharchus hyperrhynchus hyperrhynchus (Sclater, 1856)	I	C	M	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	-
Notharchus hyperrhynchus paraensis Sassi, 1932	I	C	M					x		x	x	x	x	x	-
Notharchus ordii (Cassin, 1851)	I	C	M		x		x			x			x		-

Taxa	Feeding habit[1]	Foraging stratum[2]	Body size[3]	LT				RT-LJ				RT-RJ			Threatened species[4]
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Notharchus tectus (Boddaert, 1783)	I	C	S	x	x		x		x	x		x		x	-
Nystalus torridus (Bond & Meyer de Schauensee, 1940)	I	C	M								x				-
Piciformes Meyer & Wolf, 1810															
Capitonidae Bonaparte, 1838															
Capito brunneipectus Chapman, 1921	O	C	M	x	x	x	x								-
Capito dayi Cherrie, 1916	O	C	M						x					x	VU
Ramphastidae Vigors, 1825															
Pteroglossus aracari (Linnaeus, 1758)	F	C	L	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	-
Pteroglossus beauharnaisii Wagler, 1831	F	C	L						x						-
Pteroglossus bitorquatus sturmii Natterer, 1843	F	C	L	x	x	x	x								NT
Pteroglossus bitorquatus reichenowi Snethlage, 1907	F	C	L						x	x	x			x	EN
Pteroglossus inscriptus Swainson, 1822	F	C	L	x	x	x							x		-
Ramphastos tucanus Linnaeus, 1758	F	C	L	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Ramphastos vitellinus Lichtenstein, 1823	F	C	L	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	EN
Selenidera gouldii (Natterer, 1837)	F	C	L	x	x	x	x		x	x	x		x	x	-
Picidae Leach, 1820															
Campephilus melanoleucos (Gmelin, 1788)	I	C	L	x	x	x					x				-
Campephilus rubricollis (Boddaert, 1783)	I	M	L	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Celeus elegans (Statius Muller, 1776)	I	M/C	L	x	x	x	x	x	x		x			x	-
Celeus flavus (Statius Muller, 1776)	I	C	L	x	x		x		x	x		x			-
Celeus grammicus (Natterer & Malherbe, 1845)	I	C	M	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	-

Taxa	Feeding habit[1]	Foraging stratum[2]	Body size[3]	LT				RT-LJ				RT-RJ			Threatened species[4]
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Celeus torquatus (Boddaert, 1783)	I	C	L	x	x	x	x	x	x			x		x	NT
Dryocopus lineatus (Linnaeus, 1766)	I	C	L		x		x		x			x			-
Melanerpes cruentatus (Boddaert, 1783)	O	C	M	x	x	x	x		x	x	x	x		x	-
Piculus flavigula (Boddaert, 1783)	I	C	M	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Piculus laemostictus Todd, 1937	I	C	M	x	x	x	x	x	x		x		x	x	-
Picumnus aurifrons borbae Pelzeln, 1870	I	M/C	S	x	x	x	x								-
Picumnus aurifrons transfasciatus Hellmayr & Gyldenstolpe, 1937	I	M/C	S								x				-
Veniliornis affinis (Swainson, 1821)	I	C	M	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		-
Veniliornis passerinus (Linnaeus, 1766)	I	C	M											x	-
Falconiformes Bonaparte, 1831															
Falconidae Leach, 1820															
Daptrius ater Vieillot, 1816	R	T/C	L		x	x		x			x	x	x	x	-
Falco rufigularis Daudin, 1800	R	C/A	L			x	x	x			x				-
Herpetotheres cachinnans (Linnaeus, 1758)	R	C	L								x	x			-
Ibycter americanus (Boddaert, 1783)	R	C	L	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Micrastur mintoni Whittaker, 2003	R	M/C	L	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	-
Micrastur mirandollei (Schlegel, 1862)	R	M/C	L	x	x		x				x	x	x	x	-
Micrastur ruficollis (Vieillot, 1817)	R	U/M	L	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	-
Micrastur semitorquatus (Vieillot, 1817)	R	M/C	L	x	x		x			x	x			x	-
Psittaciformes Wagler, 1830															
Psittacidae Rafinesque, 1815															

Taxa	Feeding habit[1]	Foraging stratum[2]	Body size[3]	LT				RT-LJ				RT-RJ			Threatened species[4]
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Amazona amazonica (Linnaeus, 1766)	G	C	L	x	x	x	x			x	x	x			-
Amazona farinosa (Boddaert, 1783)	G	C	L	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	NT
Amazona kawalli Grantsau & Camargo, 1989	G	C	L					x	x	x		x	x		NT
Amazona ochrocephala (Gmelin, 1788)	G	C	L	x	x	x		x	x	x		x	x	x	-
Ara ararauna (Linnaeus, 1758)	G	C	L	x	x	x	x		x	x	x			x	-
Ara chloropterus Gray, 1859	G	C	L	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Ara macao (Linnaeus, 1758)	G	C	L	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Ara severus (Linnaeus, 1758)	G	C	L							x				x	-
Brotogeris chrysoptera (Linnaeus, 1766)	G	C	M	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Deroptyus accipitrinus (Linnaeus, 1758)	G	C	L		x	x	x			x	x	x	x	x	-
Diopsittaca nobilis (Linnaeus, 1758)	G	T/C	L									x			-
Guaruba guarouba (Gmelin, 1788)	G	C	L	x	x		x	x	x		x	x	x	x	VU
Orthopsittaca manilatus (Boddaert, 1783)	G	C	L	x	x	x	x		x			x	x		-
Pionites leucogaster (Kuhl, 1820)	G	C	L		x	x		x	x	x	x		x	x	EN
Pionus fuscus (Statius Muller, 1776)	G	C	L	x	x	x	x			x		x	x	x	-
Pionus menstruus (Linnaeus, 1766)	G	C	L	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Psittacara leucophthalmus (Statius Muller, 1776)	G	C	L	x	x	x	x		x	x	x	x	x		-
Pyrilia aurantiocephala (Gaban-Lima, Raposo & Höfling, 2002)	G	C	L					x		x			x	x	NT
Pyrilia barrabandi (Kuhl, 1820)	G	C	L		x		x		x	x			x		NT
Pyrilia vulturina (Kuhl, 1820)	G	C	L	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	VU
Pyrrhura amazonum Hellmayr, 1906	G	C	M	x	x	x	x	x	x	x		x	x		EN

Taxa	Feeding habit[1]	Foraging stratum[2]	Body size[3]	LT				RT-LJ				RT-RJ			Threatened species[4]
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Pyrrhura perlata (Spix, 1824)	G	C	M	x	x	x	x	x	x	x			x	x	VU
Touit huetii (Temminck, 1830)	G	C	M	x			x						x		VU
Touit purpuratus (Gmelin, 1788)	G	C	M			x		x	x	x		x	x		-
Passeriformes Linnaeus, 1758															
Thamnophilidae Swainson, 1824															
Cercomacra aff. *cinerascens*[7]	I	C	S	x	x	x	x								-
Cercomacra cinerascens iterata Zimmer, 1932	I	C	S					x	x	x	x	x	x	x	-
Cercomacroides nigrescens approximans (Pelzeln, 1868)	I	U	S	x	x	x	x								-
Cercomacroides nigrescens ochrogyna (Snethlage, 1928)	I	U	S					x	x		x	x	x	x	-
Cymbilaimus lineatus (Leach, 1814) West[8]	I	C	M	x	x	x	x								-
Cymbilaimus lineatus (Leach, 1814) East[8]	I	C	M					x	x	x	x	x	x	x	
Dichrozona cincta (Pelzeln, 1868)	I	T	S	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	-
Epinecrophylla leucophthalma phaeonota (Todd, 1927)	I	U	S	x	x	x	x								-
Epinecrophylla leucophthalma sordida (Todd, 1927)	I	U	S					x	x	x	x	x	x	x	-
Epinecrophylla ornata (Sclater, 1853)	I	U/M	S	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	-
Euchrepomis spodioptila (Sclater & Salvin, 1881)	I	C	S	x			x								-
Herpsilochmus rufimarginatus (Temminck, 1822)	I	C	S				x	x	x	x	x	x	x	x	-
Hylophylax naevius (Gmelin, 1789)	I	U	S	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Hylophylax punctulatus (Des Murs, 1856)	I	U	S	x		x	x	x	x		x	x	x	x	-
Hypocnemis hypoxantha Sclater, 1869	I	U/M	S										x		-
Hypocnemis striata implicata Zimmer, 1932	I	U/M	S	x	x	x	x								-

Taxa	Feeding habit[1]	Foraging stratum[2]	Body size[3]	LT				RT-LJ				RT-RJ			Threatened species[4]
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Hypocnemis striata striata (Spix, 1825)	I	U/M	S					x	x	x	x	x	x	x	-
Hypocnemoides maculicauda (Pelzeln, 1868)	I	U	S		x		x		x	x	x	x		x	-
Isleria hauxwelli (Sclater, 1857)	I	U	S	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Microrhopias quixensis bicolor (Pelzeln, 1868)	I	M	S	x	x	x	x								-
Microrhopias quixensis emiliae Chapman, 1921	I	M	S					x	x		x	x		x	-
Myrmelastes rufifacies (Hellmayr, 1929)	I	T/U	S	x		x		x	x		x			x	-
Myrmoborus leucophrys (Tschudi, 1844)	I	U	S						x	x	x	x		x	-
Myrmoborus myotherinus (Spix, 1825)	I	U	S	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Myrmoderus ferrugineus (Statius Muller, 1776)	I	T	S	x	x	x									-
Myrmornis torquata (Boddaert, 1783)	I	T	M		x			x	x	x	x		x	x	-
Myrmotherula axillaris (Vieillot, 1817)	I	U/M	S	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Myrmotherula brachyura (Hermann, 1783)	I	C	S	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Myrmotherula iheringi Snethlage, 1914	I	M	S	x	x	x									-
Myrmotherula longipennis ochrogyna Todd, 1927	I	U/M	S	x	x	x	x								-
Myrmotherula longipennis paraensis (Todd, 1920)	I	U/M	S					x	x	x	x	x	x	x	-
Myrmotherula menetriesii berlepschi Hellmayr, 1903	I	M/C	S		x	x	x								-
Myrmotherula menetriesii omissa Todd, 1927	I	M/C	S					x	x	x	x	x	x	x	-
Myrmotherula multostriata Sclater, 1858	I	U/M	S			x	x		x		x			x	-
Myrmotherula sclateri Snethlage, 1912	I	C	S	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		-
Neoctantes niger (Pelzeln, 1859)	I	U	M		x										-
Phlegopsis borbae Hellmayr, 1907	I	M	M				x							x	-

Taxa	Feeding habit[1]	Foraging stratum[2]	Body size[3]	LT				RT-LJ				RT-RJ			Threatened species[4]
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Phlegopsis nigromaculata (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	I	U	M	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Pygiptila stellaris (Spix, 1825)	I	C	S	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	-
Pyriglena leuconota (Spix, 1824)	I	U	M						x						-
Rhegmatorhina berlepschi (Snethlage, 1907)	I	U	M	x	x	x	x							x	-
Rhegmatorhina gymnops Ridgway, 1888	I	U	S					x	x	x	x	x	x	x	VU
Sakesphorus luctuosus (Lichtenstein, 1823)	I	U/M	M	x	x	x			x	x	x			x	-
Sciaphylax pallens (Berlepsch & Hellmayr, 1905)	I	T/U	S						x		x	x		x	-
Sclateria naevia (Gmelin, 1788)	I	T	S			x	x		x			x			-
Taraba major (Vieillot, 1816)	I	U	M				x					x		x	-
Thamnomanes caesius persimilis Hellmayr, 1907	I	U/M	S	x	x	x	x								-
Thamnomanes caesius hoffmannsi Hellmayr, 1906	I	U/M	S					x	x	x	x	x	x		-
Thamnomanes saturninus (Pelzeln, 1868)	I	U	S	x	x	x	x							x	-
Thamnophilus aethiops punctuliger Pelzeln, 1868	I	U	S	x	x	x									-
Thamnophilus aethiops atriceps Todd, 1927	I	U	S						x			x			-
Thamnophilus amazonicus amazonicus Sclater, 1858	I	U/M	S			x									-
Thamnophilus amazonicus obscurus Zimmer, 1933	I	U/M	S				x			x		x			-
Thamnophilus doliatus (Linnaeus, 1764)	I	U/M	S	x											-
Thamnophilus palliatus (Lichtenstein, 1823)	I	U/M	S				x							x	-
Thamnophilus schistaceus d'Orbigny, 1835	I	M	S	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		-
Thamnophilus stictocephalus Pelzeln, 1868	I	U/M	S	x		x								x	-
Willisornis poecilinotus (Cabanis, 1847)	I	U	S	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		-

Taxa	Feeding habit[1]	Foraging stratum[2]	Body size[3]	LT				RT-LJ				RT-RJ			Threatened species[4]
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Conopophagidae Sclater & Salvin, 1873															
Conopophaga aurita (Gmelin, 1789)	I	U	S						x	x	x	x	x	x	-
Conopophaga melanogaster Ménétriès, 1835	I	U	M			x			x						-
Grallariidae Sclater & Salvin, 1873															
Grallaria varia (Boddaert, 1783)	I	T	L			x			x		x		x	x	-
Hylopezus berlepschi (Hellmayr, 1903)	I	T	M		x					x				x	-
Hylopezus whittakeri Carneiro, Gonzaga, Rêgo, Sampaio, Schneider & Aleixo, 2012	I	T	M	x	x	x				x	x	x	x	x	-
Myrmothera campanisona (Hermann, 1783)	I	T	M	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	-
Rhinocryptidae Wetmore, 1926 (1837)															
Liosceles thoracicus (Sclater, 1865)	I	T	M		x	x									-
Formicariidae Gray, 1840															
Chamaeza nobilis Gould, 1855	I	T	L						x						-
Formicarius analis analis (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	I	T	M	x	x										-
Formicarius analis paraensis Novaes, 1957	I	T	M					x	x	x	x	x	x	x	-
Formicarius colma Boddaert, 1783	I	T	M	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Scleruridae Swainson, 1827															
Sclerurus caudacutus (Vieillot, 1816)	I	T	M		x	x			x				x	x	-
Sclerurus macconnelli Chubb, 1919	I	T	S	x	x			x	x	x	x		x	x	-
Sclerurus rufigularis Pelzeln, 1868	I	T	S		x				x	x	x		x	x	-
Dendrocolaptidae Gray, 1840															

Taxa	Feeding habit[1]	Foraging stratum[2]	Body size[3]	LT 1	LT 2	LT 3	LT 4	RT-LJ 5	RT-LJ 6	RT-LJ 7	RT-LJ 8	RT-RJ 9	RT-RJ 10	RT-RJ 11	Threatened species[4]
Campylorhamphus cardosoi Portes, Aleixo, Zimmer, Whittaker, Weckstein, Gonzaga, Ribas, Bates & Lees, 2013	I	U/M	M					x	x				x	x	-
Campylorhamphus probatus Zimmer, 1934	I	U/M	M		x	x	x								-
Certhiasomus stictolaemus (Pelzeln, 1868)	I	M	S	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		-
Deconychura longicauda zimmeri Pinto, 1974 West[9]	I	M	S	x	x	x	x								-
Deconychura longicauda zimmeri Pinto, 1974 East[9]	I	M	S							x		x	x	x	-
Dendrexetastes rufigula (Lesson, 1844)	I	M	M	x	x	x	x		x			x			-
Dendrocincla fuliginosa atrirostris (d'Orbigny & Lafresnaye, 1838)	I	U/M	M	x	x	x	x								-
Dendrocincla fuliginosa rufoolivacea Ridgway, 1888	I	U/M	M					x	x	x	x	x	x	x	-
Dendrocincla merula olivascens Zimmer, 1934	I	U	M	x	x	x	x								-
Dendrocincla merula castanoptera Ridgway, 1888	I	U	M					x	x	x	x	x	x	x	-
Dendrocolaptes concolor Pelzeln, 1868	I	U/M	M	x	x	x	x								-
Dendrocolaptes hoffmannsi Hellmayr, 1909	I	U/M	M	x	x	x	x								VU
Dendrocolaptes picumnus Lichtenstein, 1820	I	M	M				x		x	x				x	-
Dendrocolaptes ridgwayi Hellmayr, 1905	I	U/M	M					x	x	x	x	x	x	x	-
Dendroplex kienerii (Des Murs, 1855)	I	M	M				x								-
Dendroplex picus (Gmelin, 1788)	I	M	M	x		x	x						x		-
Glyphorynchus spirurus inornatus Zimmer, 1934	I	U/M	S	x	x	x	x								-
Glyphorynchus spirurus paraensis Pinto, 1974	I	U/M	S					x	x	x	x	x	x	x	-
Hylexetastes uniformis Hellmayr, 1909	I	U/M	L	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	-
Lepidocolaptes fuscicapillus (Pelzeln, 1868)	I	C	S	x	x		x								-

Taxa	Feeding habit[1]	Foraging stratum[2]	Body size[3]	LT				RT-LJ				RT-RJ			Threatened species[4]
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Lepidocolaptes layardi (Sclater, 1873)	I	C	S											x	-
Nasica longirostris (Vieillot, 1818)	I	M/C	M	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	-
Sittasomus griseicapillus (Vieillot, 1818)	I	M	S	x	x	x	x		x						-
Xiphocolaptes promeropirhynchus (Lesson, 1840)	I	M	L	x	x	x	x		x	x	x	x		x	-
Xiphorhynchus elegans (Pelzeln, 1868)	I	U/M	M	x	x	x	x	x							-
Xiphorhynchus guttatus (Lichtenstein, 1820)	I	U/C	M	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Xiphorhynchus obsoletus (Lichtenstein, 1820)	I	U/M	M	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	-
Xiphorhynchus ocellatus (Spix, 1824)	I	U/M	M	x	x	x	x								-
Xiphorhynchus spixii (Lesson, 1830)	I	U/M	M					x	x	x	x	x	x	x	-
Xenopidae Bonaparte, 1854															
Xenops minutus (Sparrman, 1788)	I	U/M	S		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Xenops rutilans Temminck, 1821	I	C	S						x		x	x			-
Furnariidae Gray, 1840															
Ancistrops strigilatus (Spix, 1825)	I	M/C	M	x	x	x	x		x	x			x		-
Automolus ochrolaemus (Tschudi, 1844)	I	U	M	x	x	x	x		x		x	x	x	x	-
Automolus paraensis Hartert, 1902 West[10]	I	U	M		x	x	x								-
Automolus paraensis Hartert, 1902 East[10]	I	U	M					x	x	x	x	x	x	x	-
Automolus rufipileatus (Pelzeln, 1859)	I	U	M	x					x		x			x	-
Automolus subulatus (Spix, 1824)	I	U	S			x									-
Berlepschia rikeri (Ridgway, 1886)	I	C	M	x			x		x						-
Philydor erythrocercum (Pelzeln, 1859)	I	M	S	x	x	x	x		x	x	x		x	x	-

Taxa	Feeding habit[1]	Foraging stratum[2]	Body size[3]	LT				RT-LJ				RT-RJ			Threatened species[4]
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Philydor erythropterum (Sclater, 1856)	I	C	M		x	x	x								-
Philydor pyrrhodes (Cabanis, 1848)	I	M	M	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	-
Anabacerthia ruficaudata (d'Orbigny & Lafresnaye, 1838)	I	M	M		x	x			x						-
Synallaxis albescens Temminck, 1823	I	U	S				x								-
Synallaxis gujanensis (Gmelin, 1789)	I	U	S				x					x			-
Synallaxis rutilans amazonica Hellmayr, 1907	I	U	S	x		x	x								-
Synallaxis rutilans rutilans Temminck, 1823	I	U	S					x	x	x	x	x		x	-
Pipridae Rafinesque, 1815															
Ceratopipra rubrocapilla (Temminck, 1821)	F	U/M	S	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Chiroxiphia pareola regina Sclater, 1856	F	U/M	S	x	x	x	x								-
Chiroxiphia pareola pareola (Linnaeus, 1766)	F	U/M	S					x	x	x				x	-
Dixiphia pipra (Linnaeus, 1758)	F	U	S					x	x	x	x	x	x	x	-
Heterocercus linteatus (Strickland, 1850)	F	U/M	S	x	x		x	x	x			x			-
Lepidothrix iris (Schinz, 1851)	F	U/M	S									x	x	x	VU
Lepidothrix nattereri (Sclater, 1865)	F	U/M	S	x	x	x	x								-
Lepidothrix vilasboasi (Sick, 1959)	F	U	S					x	x	x					VU
Machaeropterus pyrocephalus (Sclater, 1852)	F	U/M	S	x	x		x					x	x		-
Manacus manacus (Linnaeus, 1766)	F	U	S			x									-
Pipra fasciicauda Hellmayr, 1906	F	U/M	S		x	x	x		x		x				-
Tyranneutes stolzmanni (Hellmayr, 1906)	F	M	S	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Onychorhynchidae Tello, Moyle, Marchese & Cracraft, 2009															

Taxa	Feeding habit[1]	Foraging stratum[2]	Body size[3]	LT				RT-LJ				RT-RJ			Threatened species[4]
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Myiobius barbatus (Gmelin, 1789)	I	U/M	S	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	-
Onychorhynchus coronatus (Statius Muller, 1776)	I	M	S	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Terenotriccus erythrurus (Cabanis, 1847)	I	M/C	S	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Tityridae Gray, 1840															
Iodopleura isabellae Parzudaki, 1847	F	C	S	x											-
Laniocera hypopyrra (Vieillot, 1817)	O	M/C	M	x	x		x		x		x	x		x	-
Pachyramphus castaneus (Jardine & Selby, 1827)	I	C	S	x	x	x	x		x	x	x			x	-
Pachyramphus marginatus (Lichtenstein, 1823)	I	C	S	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Pachyramphus minor (Lesson, 1830)	I	C	M	x	x	x						x		x	-
Pachyramphus rufus (Boddaert, 1783)	I	C	S				x								-
Schiffornis turdina (Wied, 1831)	O	U	M	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Tityra cayana (Linnaeus, 1766)	O	C	M	x				x		x					-
Tityra inquisitor (Lichtenstein, 1823)	O	C	M		x										-
Tityra semifasciata (Spix, 1825)	O	C	M		x		x			x					-
Cotingidae Bonaparte, 1849															
Cotinga cayana (Linnaeus, 1766)	F	C	M							x	x		x		-
Gymnoderus foetidus (Linnaeus, 1758)	F	C	L			x									-
Lipaugus vociferans (Wied, 1820)	F	M/C	M	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Phoenicircus nigricollis Swainson, 1832	F	C	M					x	x	x		x	x		-
Querula purpurata (Statius Muller, 1776)	F	C	L			x									-
Xipholena lamellipennis (Lafresnaye, 1839)	F	C	M		x		x	x							-

Taxa	Feeding habit[1]	Foraging stratum[2]	Body size[3]	LT				RT-LJ				RT-RJ			Threatened species[4]
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Pipritidae Ohlson, Irestedt, Ericson & Fjeldså, 2013															
Piprites chloris (Temminck, 1822)	I	C	S	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	-
Platyrinchidae Bonaparte, 1854															
Platyrinchus coronatus Sclater, 1858	I	U/M	S		x	x	x	x	x	x		x	x	x	-
Platyrinchus platyrhynchos (Gmelin, 1788)	I	M	S	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Platyrinchus saturatus Salvin & Godman, 1882	I	U	S	x		x			x	x	x	x	x		-
Rhynchocyclidae Berlepsch, 1907															
Corythopis torquatus Tschudi, 1844	I	T	S			x	x		x	x		x	x		-
Hemitriccus griseipectus (Snethlage, 1907)	I	M	S						x						-
Hemitriccus minimus (Todd, 1925)	I	C	S		x	x	x	x		x		x	x	x	-
Hemitriccus minor (Snethlage, 1907)	I	M	S	x	x	x	x		x					x	-
Leptopogon amaurocephalus Tschudi, 1846	I	U/M	S		x	x	x		x						-
Lophotriccus galeatus (Boddaert, 1783)	I	M/C	S					x	x	x	x	x	x	x	-
Mionectes macconnelli (Chubb, 1919)	O	U/M	S	x				x	x		x	x	x	x	-
Mionectes oleagineus (Lichtenstein, 1823)	O	U/C	S	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Myiornis ecaudatus (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	I	C	S	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Poecilotriccus latirostris (Pelzeln, 1868)	I	U	S				x								-
Rhynchocyclus olivaceus (Temminck, 1820)	I	M	S			x	x		x			x	x	x	-
Todirostrum chrysocrotaphum simile Zimmer, 1940	I	C	S	x	x	x	x								-
Todirostrum chrysocrotaphum illigeri (Cabanis & Heine, 1859)	I	C	S					x	x						-
Todirostrum maculatum (Desmarest, 1806)	I	C	S				x								-

Taxa	Feeding habit[1]	Foraging stratum[2]	Body size[3]	LT				RT-LJ				RT-RJ			Threatened species[4]
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Tolmomyias assimilis assimilis (Pelzeln, 1868)	I	C	S		x										-
Tolmomyias assimilis paraensis Zimmer, 1939	I	C	S					x		x	x	x	x	x	-
Tolmomyias flaviventris (Wied, 1831)	I	C	S	x	x	x	x								-
Tolmomyias poliocephalus (Taczanowski, 1884)	I	C	S	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Tolmomyias sulphurescens (Spix, 1825)	I	C	S		x		x	x	x						-
Tyrannidae Vigors, 1825															
Attila cinnamomeus (Gmelin, 1789)	I	C	M	x	x	x	x							x	-
Attila spadiceus (Gmelin, 1789)	I	M/C	M	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Camptostoma obsoletum (Temminck, 1824)	I	C	S	x			x		x						-
Conopias trivirgatus (Wied, 1831)	I	C	S		x						x				-
Empidonomus varius (Vieillot, 1818)	I	C	S				x								-
Inezia subflava (Sclater & Salvin, 1873)	I	M/C	S						x						-
Lathrotriccus euleri (Cabanis, 1868)	I	M	S					x		x					-
Legatus leucophaius (Vieillot, 1818)	O	C	S	x	x	x			x	x		x	x	x	-
Myiarchus ferox (Gmelin, 1789)	I	M/C	S	x	x		x			x				x	-
Myiarchus tuberculifer (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	I	M/C	S	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Myiodynastes maculatus (Statius Muller, 1776)	I	M/C	M				x								-
Myiopagis caniceps (Swainson, 1835)	I	C	S		x		x		x						-
Myiopagis gaimardii (d'Orbigny, 1839)	I	C	S	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Myiozetetes cayanensis (Linnaeus, 1766)	I	C	S	x										x	-
Myiozetetes luteiventris (Sclater, 1858)	I	C	S	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	-

Taxa	Feeding habit[1]	Foraging stratum[2]	Body size[3]	LT				RT-LJ				RT-RJ			Threatened species[4]
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Ornithion inerme Hartlaub, 1853	I	C	S	x	x		x	x	x	x		x	x	x	-
Pitangus sulphuratus (Linnaeus, 1766)	I	T/C	M	x											-
Ramphotrigon ruficauda (Spix, 1825)	I	M	S	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Rhytipterna simplex (Lichtenstein, 1823)	I	M/C	M	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Sirystes sibilator (Vieillot, 1818)	I	C	M			x									-
Sublegatus obscurior Todd, 1920	I	C	S		x						x			x	-
Tyrannopsis sulphurea (Spix, 1825)	I	C	M			x									-
Tyrannulus elatus (Latham, 1790)	O	C	S	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Tyrannus melancholicus Vieillot, 1819	I	C	M				x		x						-
Zimmerius gracilipes (Sclater & Salvin, 1868)	I	C	S	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Vireonidae Swainson, 1837															
Cyclarhis gujanensis (Gmelin, 1789)	I	M/C	S		x	x	x					x			-
Hylophilus semicinereus Sclater & Salvin, 1867	I	C	S	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Pachysylvia hypoxantha Pelzeln, 1868	I	C	S	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Pachysylvia muscicapina (Sclater & Salvin, 1873)	I	C	S	x	x	x	x		x					x	-
Tunchiornis ochraceiceps (Sclater, 1860)	I	U/M	S	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Vireo chivi (Vieillot, 1817)	I	C	S	x		x	x					x			-
Vireolanius leucotis (Swainson, 1838)	I	C	S	x	x	x	x	x	x	x	x			x	-
Troglodytidae Swainson, 1831															
Campylorhynchus turdinus (Wied, 1831)	I	M/C	M	x	x	x	x		x	x	x			x	-
Cantorchilus leucotis (Lafresnaye, 1845)	I	U	S	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	-

Taxa	Feeding habit[1]	Foraging stratum[2]	Body size[3]	LT				RT-LJ				RT-RJ			Threatened species[4]
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Cyphorhinus arada interpositus (Todd, 1932)	I	T/U	S	x	x										-
Cyphorhinus arada griseolateralis Ridgway, 1888	I	T/U	S					x	x	x	x	x	x	x	-
Microcerculus marginatus (Sclater, 1855)	I	T/U	S		x	x		x	x	x	x	x	x	x	-
Odontorchilus cinereus (Pelzeln, 1868)	I	C	S		x			x	x				x	x	-
Pheugopedius coraya (Gmelin, 1789)	I	U	S	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Pheugopedius genibarbis (Swainson, 1838)	I	U	S	x	x	x	x		x	x		x		x	-
Troglodytes musculus Naumann, 1823	I	T/U	S				x					x			-
Polioptilidae Baird, 1858															
Ramphocaenus melanurus Vieillot, 1819	I	U/M	S	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Turdidae Rafinesque, 1815															
Turdus albicollis Vieillot, 1818	O	U/M	M	x	x	x	x	x	x					x	-
Turdus fumigatus Lichtenstein, 1823	O	T/M	M		x		x		x		x				-
Turdus leucomelas Vieillot, 1818	O	T/C	M				x								-
Passerellidae Cabanis & Heine, 1850															
Arremon taciturnus (Hermann, 1783)	O	T	S	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	-
Parulidae Wetmore, Friedmann, Lincoln, Miller, Peters, van Rossem, Van Tyne & Zimmer 1947															
Myiothlypis mesoleuca (Sclater, 1866)	I	T	S				x		x					x	-
Icteridae Vigors, 1825															
Cacicus cela (Linnaeus, 1758)	O	M/C	M	x	x	x	x	x		x		x	x	x	-
Cacicus haemorrhous (Linnaeus, 1766)	O	M/C	M	x	x	x	x	x	x	x		x		x	-

Taxa	Feeding habit[1]	Foraging stratum[2]	Body size[3]	LT				RT-LJ				RT-RJ			Threatened species[4]
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Icterus cayanensis (Linnaeus, 1766)	O	C	M	x	x	x	x			x					-
Psarocolius bifasciatus (Spix, 1824)	O	C	L	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Psarocolius decumanus (Pallas, 1769)	O	C	L								x				-
Psarocolius viridis (Statius Muller, 1776)	O	C	L	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Mitrospingidae Barker, Burns, Klicka, Lanyon & Lovette, 2013															
Lamprospiza melanoleuca (Vieillot, 1817)	O	C	M	x	x	x	x	x	x	x			x		-
Thraupidae Cabanis, 1847															
Chlorophanes spiza (Linnaeus, 1758)	O	C	S									x			-
Coereba flaveola (Linnaeus, 1758)	O	C	S				x		x		x	x	x	x	-
Coryphospingus cucullatus (Statius Muller, 1776)	I	T/C	S				x								-
Cyanerpes caeruleus (Linnaeus, 1758)	O	C	S		x		x					x	x	x	-
Cyanerpes cyaneus (Linnaeus, 1766)	O	C	S									x			-
Cyanerpes nitidus (Hartlaub, 1847)	O	C	S									x			-
Dacnis cayana (Linnaeus, 1766)	O	C	S	x		x	x	x				x			-
Dacnis flaviventer d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	O	C	S	x											-
Hemithraupis guira (Linnaeus, 1766)	I	C	S			x			x						-
Lanio cristatus (Linnaeus, 1766)	I	C	S	x	x	x				x		x			-
Lanio luctuosus (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	I	M/C	S			x			x					x	-
Lanio surinamus (Linnaeus, 1766)	I	U/M	S	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-
Lanio versicolor versicolor (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	I	C	S				x								-
Lanio versicolor parvus Berlepsch, 1912	I	C	S					x	x		x		x		-

Taxa	Feeding habit[1]	Foraging stratum[2]	Body size[3]	LT				RT-LJ				RT-RJ			Threatened species[4]
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Parkerthraustes humeralis (Lawrence, 1867)	O	C	M	x	x			x	x						-
Ramphocelus carbo (Pallas, 1764)	O	U/C	S	x		x	x					x			-
Saltator coerulescens Vieillot, 1817	O	M/C	M				x		x			x			-
Saltator grossus (Linnaeus, 1766)	O	M/C	M	x	x	x	x		x		x	x		x	-
Saltator maximus (Statius Muller, 1776)	O	M/C	M	x		x	x								-
Sporophila angolensis (Linnaeus, 1766)	G	U/M	S	x	x	x	x	x	x						-
Tangara chilensis (Vigors, 1832)	O	C	S	x	x	x	x		x	x				x	-
Tangara cyanicollis (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	O	C	S				x								-
Tangara episcopus (Linnaeus, 1766)	O	C	M				x					x			-
Tangara gyrola (Linnaeus, 1758)	O	C	S	x										x	-
Tangara mexicana (Linnaeus, 1766)	O	C	S	x			x			x		x	x		-
Tangara palmarum (Wied, 1821)	O	C	M	x	x	x	x		x	x	x	x	x		-
Tangara punctata (Linnaeus, 1766)	O	C	S			x							x		-
Tangara schrankii (Spix, 1825)	O	C	S		x		x								-
Tangara varia (Statius Muller, 1776)	O	C	S			x									-
Tangara velia (Linnaeus, 1758)	O	C	S	x	x	x			x	x		x	x		-
Volatinia jacarina (Linnaeus, 1766)	G	T/U	S				x								-
Cardinalidae Ridgway, 1901															
Cyanoloxia rothschildii (Bartlett, 1890)	O	U	M	x	x	x	x		x			x	x	x	-
Granatellus pelzelni Sclater, 1865	O	M/C	S	x	x	x									-
Habia rubica (Vieillot, 1817)	I	U/M	M	x	x	x	x	x			x	x		x	-

Taxa	Feeding habit[1]	Foraging stratum[2]	Body size[3]	LT				RT-LJ				RT-RJ			Threatened species[4]
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Periporphyrus erythromelas (Gmelin, 1789)	O	U/M	M							x			x	x	NT
Fringillidae Leach, 1820															
Euphonia chrysopasta Sclater & Salvin, 1869	F	C	S	x											-
Euphonia minuta Cabanis, 1849	F	C	S					x						x	-
Euphonia rufiventris (Vieillot, 1819)	F	C	S	x	x	x	x		x	x	x			x	-

[1] Terborgh et al., 1990; [2] Stotz et al., 1996; [3] Wilman et al. 2014; [4] IUCN, 2017; [5] Carla Haisler Sardelli, unpublished data; [6] Ferreira et al. 2018; [7] Cavarzere, 2014; [8] Miranda, 2015; [9] Barbosa, 2010; [10] Schultz et al., 2017.

SUPPORTING INFORMATION REFERENCES

BARBOSA, I. (2010). Revisão sistemática e filogeografia de *Deconychura longicauda* (Aves: Dendrocolaptidae). MSc. dissertation, Universidade Federal do Pará/Museu Emílio Goeldi, Pará, Brazil.

CAVARZERE, V. A., JR. (2014). Taxonomy, phylogeny and distribution of *Cercomacra* Sclater, 1858 (Aves: Thamnophilidae). PhD thesis, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brazil.

FERREIRA, M., ALEIXO, A., RIBAS, C. C. & SANTOS, M. P. D. (2017). Biogeography of the Neotropical genus *Malacoptila* (Aves: Bucconidae): the influence of the Andean orogeny, Amazonian drainage evolution and palaeoclimate. *Journal of Biogeography*, 44, 748–759.

IUCN (2017). The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2017-1. <http://www.iucnredlist.org>. Downloaded on 12 May 2017.

MIRANDA, L.S. (2015). Filogeografia comparada de aves com distribuição trans-amazônica e trans-andina. PhD thesis, Universidade Federal do Pará/Museu Emílio Goeldi, Pará, Brazil.

SCHULTZ, E. D., BURNEY, C. W., BRUMFIELD, R. T., POLO, E. M., CRACRAFT, J., & RIBAS, C. C. (2017). Systematics and biogeography of the *Automolus infuscatus* complex (Aves; Furnariidae): Cryptic diversity reveals western Amazonia as the origin of a transcontinental radiation. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, 107, 503–515.

STOTZ, D. F., FITZPATRICK, J. W., PARKER III, T. A. & MOSKOVITS, D. K. (1996). Neotropical birds: ecology and conservation. University of Chicago Press, Chicago, EUA.

TERBORGH, J., ROBINSON, S. K., PARKER III, T. A., MUNN, C. A. & PIERPONT, N. (1990). Structure and organization of an Amazonian forest bird community. *Ecological Monographs*, 60, 213–238.

WILMAN, H., BELMAKER, J., SIMPSON, J., ROSA, C., RIVADENEIRA, M. M. & JETZ, W. (2014). EltonTraits 1.0: species-level foraging attributes of the world's birds and mammals. *Ecology*, 95, 2027.

SÍNTESE

Nossos resultados evidenciam que os padrões de distribuições das assembleias de aves amazônicas são gerados pela contribuição conjunta dos rios como barreira e das diferentes características ecológicas das espécies. O Rio Tapajós foi identificado como a maior barreira à dispersão das assembleias de aves na região de seu médio curso, apresentando uma variação de composição significativa entre suas margens, sendo o Rio Jamanxim, de menor porte, uma barreira pouco efetiva.

As distintas assembleias de aves são afetadas de maneira desigual pelo efeito dos rios como barreira, considerando o hábito alimentar e estrato de forrageio. Em relação ao hábito alimentar, as assembleias mais afetadas foram as de aves insetívoras, frugívoras e nectarívoras. Com relação ao estrato de forrageio, as aves de sub-bosque e estrato médio foram as mais afetadas. A partir de nossos resultados, concluímos que, tanto o ambiente de acesso aos recursos (estrato de forrageio), quanto quais são estes recursos consumidos (hábito alimentar), são importantes na determinação da capacidade de dispersão das espécies e na geração dos padrões de distribuição. Estas variáveis são relevantes e devem ser consideradas em novos estudos biogeográficos.

As abundâncias desiguais entre margens do Rio Tapajós encontrada para algumas espécies indica que outros processos, além do efeito dos rios como barreira e da capacidade de dispersão das espécies, podem estar moldando a distribuição atual das assembleias de aves nessa região.

Em uma escala regional, pudemos observar também um decréscimo no número de espécies entre as margens do Rio Tapajós, reproduzindo o gradiente Oeste-Leste de diversidade de espécies, um padrão biogeográfico detectado em estudos com maiores escalas geográficas. No entanto, essa diferença de riqueza e composição de espécies não foi acompanhada pela variação de biomassa entre margens, que se mostrou equivalente considerando todas as comparações. Estas evidências indicam que fatores históricos como as variações climáticas drásticas às quais o Leste amazônico esteve sujeito durante o Pleistoceno foram relevantes na estruturação atual das assembleias dessa região e na geração do gradiente Oeste-Leste de diversidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Aleixo, A. 2016. Censo da Biodiversidade da Amazônia Brasileira - Aves. <http://www.museu-goeldi.br/censo/>. Acesso: 12/06/2017.

Borges, S.H.; Silva, J.M.C. 2012. A new area of endemism for Amazonian birds in the Rio Negro Basin. *The Wilson Journal of Ornithology*, 124(1): 15-23.

Carvalho, C.J.B.; Almeida, E.A.B. 2016. *Biogeografia da América do Sul: padrões e processos*. Editora Roca, São Paulo. 324 pp.

Cheng, H. *et al.* 2013. Climate change patterns in Amazonia and biodiversity. *Nature Communications*, 4, 1411.

Cracraft, J. 1985. Historical biogeography and patterns of differentiation within the South American avifauna: areas of endemisms. *Ornithological Monographs*, 36(36): 49-84.

Cornelius, C.; Awade, M.; Cândia-Gallardo, C.; Sieving, K.E.; Metzger, J.P. 2017. Habitat fragmentationdrives inter-population variation in dispersal behavior in a neotropical rainforest bird. *Perspectives in Ecology and Conservation*, 15(1): 3-9.

Fearnside, P.M. 2015. Amazon Dams and Waterways: Brazil's Tapajós Basin Plans. *Ambio*, 44(5): 426-439.

Ferraz, G.; Nichols, J.D.; Hines, J.E.; Stouffer, P.C.; Bierregaard Jr., R.O.; Lovejoy, T.E. 2007. A Large-Scale Deforestation Experiment: Effects of Patch Area and Isolation on Amazon Birds. *Science*, 315(5809): 238-241.

Guilherme, E. 2014. A preliminary survey and rapid ecological assessment of the avifauna of Amana National Forest (Itaituba and Jacareacanga, Pará, Brazil). *Revista Brasileira de Ornitologia*, 22(1): 1-21.

Haffer, J. 2008. Hypotheses to explain the origin of species in Amazonia. *Brazilian Journal of Biology*, 68(4): 917-947.

Henriques, L.M.P.; Wunderle Jr., J.M.; Willig, M.R. 2003. Birds of the Tapajós National Forest, Brazilian Amazon: A preliminary assessment. *Ornitologia Neotropical*, 14: 1-18.

Hoorn, C.; Wesselingh, F.P.; ter Steege, H.; Bermudez, M.A.; Mora, A.; Sevink, J.; Sanmartin, I.; Sanchez-Meseguer, A.; Anderson, C.L.; Figueiredo, J.P.; Jaramillo, C.; Riff, D.; Negri, F.R.; Hooghiemstra, H.; Lundberg, J.; Stadler, T.; Sarkinen, T.; Antonelli, A. 2010. Amazonia through time: Andean uplift, climate change, landscape evolution, and biodiversity. *Science*, 330(6006): 927-931.

IBGE, 2004. Mapa de vegetação do Brasil. Escala 1:5.000.000. Rio de Janeiro: IBGE. <http://mapas.ibge.gov.br/biomas2/viewer.htm>. Acesso: 10/06/2017.

Jenkins, C.N.; Pimm, S.L.; Joppa, L.N. 2013. Global patterns of terrestrial vertebrate diversity and conservation. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, 110(28): E2602-E2610.

Junk, W.J.; Piedade, M.T.F.; Schöngart, J.; Cohn-Haft, M.; Adeney, J.M.; Wittmann, F. 2011. A Classification of Major Naturally-Occurring Amazonian Lowland Wetlands. *Wetlands*, 31: 623-640.

Latrubesse, E.M.; Arima, E.Y.; Dunne, T.; Park, E.; Baker, V.R.; d'Horta, F.M; Wight, C.; Wittmann, F.; Zuanon, J.; Baker, P.A.; Ribas, C.C.; Norgaard, R.B.; Filizola, N.; Ansar, A.; Flyvbjerg, B.; Stevaux, J.C. 2017. Damming the rivers of the Amazon basin. *Nature*, 546: 363-369.

Lees, A.C.; Moura, N.G.; Andretti, C.B.; Davis, B.J.W.; Lopes, E.V.; Henriques, L.M.P. 2013. One hundred and thirty-five years of avifaunal surveys around Santarém, central Brazilian Amazon. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 21, 16-57.

Leite, R.N.; Rogers, D.S. 2013. Revisiting Amazonian phylogeography: insights into diversification hypotheses and novel perspectives. *Organismis Diversity Evolution*, 13: 639-664.

Mannion, P.D.; Upchurch, P.; Benson, R.B.J.; Goswam, A. 2014. The latitudinal biodiversity gradient through deep time. *Trends in Ecology and Evolution*, 29(1): 42-50.

Moraes, L.J.C.L.; Pavan, D.; Barros, M.C.; Ribas, C.C. 2016. The combined influence of riverine barriers and flooding gradients on biogeographical patterns for amphibians and squamates in south-eastern Amazonia. *Journal of Biogeography*, 43(11): 2113-2124.

Pacheco, J.F.; Olmos, F. 2005. Birds of a Latitudinal Transect in the Tapajós-Xingu Interfluvium, eastern Brazilian Amazonia. *Ararajuba*, 13(1): 29-46.

Oren, D.C.; Parker III, T.A. 1997. Avifauna of the Tapajós National Park and vicinity, Amazonian Brazil. *Ornithological Monographs*, 48(48): 493-525.

Ricklefs, R.E.; Jenkins, D.G. 2011. Biogeography and ecology: towards the integration of two disciplines. *Proceedings of the Royal Society B: Biological Sciences*, 366(1576): 2438-2448.

Santos, M.P.D.; Aleixo, A.; d'Horta, F.M; Portes, C.E.B. 2011(a). Avifauna of the Juruti Region, Pará, Brazil. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 19(2): 134-153.

Santos, M.P.D.; Silveira, L.F.; Silva, J.M.C. 2011(b). Birds of Serra do Cachimbo, Pará State, Brazil. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 19(2): 244-259.

Silva, J.M.C.; Novaes, F.C.; Oren, D.C. 2002. Differentiation of *Xiphocolaptes* (Dendrocolaptidae) across the river Xingu, Brazilian Amazonia: recognition of a new phylogenetic species and biogeographic implications. *Bulletin of the British Ornithologists' Club*, 122(3): 185-194.

Smith, B.T.; McCormack, J.E.; Cuervo, A.M.; Hickerson, M.J.; Aleixo, A.; Cadena, C.D.; Perez-Eman, J.; Burney, C.W.; Xie, X.; Harvey, M.G.; Faircloth, B.C.; Glenn, T.C.; Derryberry, E.P.; Prejean, J.; Fields, S.; Brumfield, R.T. 2014. The drivers of tropical speciation. *Nature*, 515: 406-409.

Snethlage, E. 1910. Sobre a distribuição da Avifauna campestre na Amazônia. *Boletim do Museu Emílio Goeldi*, 6, 226–235.

Weeks, B.C.; Claramunt, S.; Cracraft, J. 2016. Integrating systematics and biogeography to disentangle the roles of history and ecology in biotic assembly. *Journal of Biogeography*, 43(8): 1546-1559.

Wiens, J.J.; Donoghue, M. J. 2004. Historical biogeography, ecology and species richness. *Trends in Ecology and Evolution*, 19(12): 639-644.

Willig, M.R.; Kaufman, D.M.; Stevens, R.D. 2003. Latitudinal gradients of biodiversity: pattern, process, scale, and synthesis. *Annual Review of Ecoogy, Evoution, and Systematics*, 34: 273-309.

Wunderle, J.M.; Henriques, L.M.P.; Willig, M.R. 2006. Short-term responses of birds to forest gaps and understory: an assessment of reduced-impact logging in a lowland Amazon forest. *Biotropica*, 38(2): 235-255.

APÊNDICES

PG·ECO·INPA

INPA

MCTI Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

GOVERNO FEDERAL BRASIL PÁTRIA EDUCADORA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA

AULA DE QUALIFICAÇÃO

PARECER

Aluno (a): MARINA FRANCO DE ALMEIDA MAXIMIANO
Curso: ECOLOGIA
Nível: MESTRADO
Orientador (a): Dra. Camila Cherem Ribas (INPA)
Coorientador(a): Dr. Fernando Mendonça D'Horta (USP)

Título:

"VARIAÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DA ASSEMBLEIA DE AVES NO MÉDIO RIO TAPAJÓS, AMAZÔNIA ORIENTAL"

BANCA JULGADORA:

TITULARES:
Sérgio Henrique Borges (INPA)
Paulo Estefano Dineli Bobrowiec (INPA)
Adrian Paul Ashton Barnett (INPA)

SUPLENTES:
Fernanda de Pinho Werneck (INPA)
José Luis Campana Camargo (INPA)

PARECER			ASSINATURA
SÉRGIO HENRIQUE BORGES	(X) Aprovado	( ) Reprovado	
PAULO ESTEFANO DINELI BOBROWIEC	(X) Aprovado	( ) Reprovado	
ADRIAN PAUL ASHTON BARNETT	(X) Aprovado	( ) Reprovado	
FERNANDA DE PINHO WERNECK	( ) Aprovado	( ) Reprovado	
JOSÉ LUIS CAMPANA CAMARGO	( ) Aprovado	( ) Reprovado	

Manaus (AM), 18 de Abril de 2016.

OBS:

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA INPA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA PPG-ECO
site: http://pg.inpa.gov.br e-mail: pgecologia@gmail.com